



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira e pela Segunda Secretária Ana Teresa de Sousa David (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Isabel Maria Marques Martins, Joaquim Gonçalves Banha, Célia Maria Arsénio Barroso, Fernando Carlos da Silva Cardoso, Ana Cristina Rebotim Azinhaga, Rafael José Ferreira Gomes e André Filipe Galvão Charrua (Partido Socialista).-----

----- Armando Rodrigues, Edite Maria Pardal do Vale Santos, Luís Alberto Ferreira e Luís António Marques de Oliveira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata).-----

----- Nuno Miguel Cabecinhas Lopes (Partido Chega).-----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Hélder Manuel Azevedo da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques de Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os Deputados Municipais, Mara Lúcia Lagriminha Coelho (Partido Socialista), Sofia Isabel da Cunha Marques (Coligação Democrática Unitária), Susana Isabel Ferreira Vitorino, Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo e Sandra Cristina de Oliveira Tenrinho (Partido Social Democrata).-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- A Deputada Municipal Mara Lúcia Lagriminha Coelho fez-se substituir por Rosa Maria Pinto Barros Ribeiro Lindinho, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Sandra Cristina de Oliveira Tenrinho fez-se substituir por Helena Cristina Maia Cabecinhas Elias Mendes de Oliveira, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, por impossibilidade de presença de Sérgio Miguel Lourenço Nunes.-----

----- O Deputado Municipal Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo fez-se substituir por Catarina de Jesus Dias da Silva Teles, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- A Deputada Municipal Susana Isabel Ferreira Vitorino fez-se substituir por Francisco Eduardo Coutinho, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, por impossibilidade de presença de Augusto da Silva Penas, Ana Alexandra Mestrinho Bernardes e Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e seis membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e doze minutos, com a seguinte

Ordem do Dia: -----

----- **PONTO UM - REVISÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O MANDATO DE 2021/2025**-----

----- **PONTO DOIS - II REVISÃO AO REGULAMENTO DE INCENTIVO AO COMÉRCIO LOCAL "LOJAS COM GENTE"**-----

----- **PONTO TRÊS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2021 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO)** -----

----- **PONTO QUATRO - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2021** - -----

----- **PONTO CINCO - RELATÓRIO DE GESTÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ANO DE 2021** -----

----- **PONTO SEIS - I ALTERAÇÃO À ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NA LEI N.º 49/2021, DE 29 DE AGOSTO, E NO DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO**-----

----- **PONTO SETE - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2022**-----

----- **PONTO OITO - II ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2022** -----

----- **PONTO NOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara Francisco Silvestre de Oliveira e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Pedro Filipe Tadeia Ferreira, Susana Gaspar Ribeiro da Cruz, Valter Peseiro Jerónimo e Alexandre Miguel de Sousa Neves. -----

----- **Justificação de Faltas:**- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas da Deputada Municipal Ortelinda da Conceição Camões Graça à sessão ordinária de 25 de fevereiro de 2022 e da Deputada Municipal Sofia Isabel da Cunha Marques à presente sessão. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:**- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 17 de dezembro de 2021 - 1.ª reunião. -----

----- Foi proposta a seguinte alteração à ata: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira propôs que na folha vinte e seis, linha vinte e nove, onde se lê "viu ameaçados", deverá ler-se "não viu ameaçados". -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a ata com a alteração proposta. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (catorze do PS e cinco da CDU) e uma abstenção do PSD (Deputado Municipal Francisco Gaspar), aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, a Segunda Secretária Ana David e os Deputados Municipais Nuno Lopes, Nuno Azevedo, Helena Oliveira, Catarina Teles e Francisco Coutinho. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 17 de dezembro de 2021 - 2.ª reunião em 21 de dezembro de 2021. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, com vinte e um votos a favor (catorze do PS, cinco da CDU e dois do PSD (Deputada Municipal Helena Oliveira e Deputado Municipal Francisco Coutinho), aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Fernando Cardoso, Ana Azinhaga, Francisco Gaspar, Catarina Teles e Nuno Lopes. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 25 de fevereiro de 2022. -----

----- Foi proposta a seguinte alteração à ata: -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues, propôs que na folha sessenta e sete verso, linha catorze, onde se lê "eu repudio", deverá ler-se "eu reputo". -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a ata com a alteração proposta. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (catorze do PS, quatro da CDU e um do PSD - Deputada Municipal Helena Oliveira) e uma abstenção do PSD (Deputado Municipal Francisco Gaspar), aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Ana Azinhaga, Nuno Lopes, Ortelinda Graça, Rosa Lindinho, Catarina Teles e Francisco Coutinho. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.ºs 40 a 89, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu o seguinte: -----

----- O "Grupo de Trabalho para Abertura do SAP de Coruche no Período Noturno", na au-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

sência de mais informações, fez novamente diligências junto de todas as entidades indicadas na Moção que foi aprovada na sessão ordinária de 17 de dezembro de 2022.-----

-----Aguardamos que sejam agendadas as audiências, de forma que façamos junto das entidades competentes a pressão necessária para que seja reaberto a SAP.-----

-----Do contacto que temos tido com o Dr. Luís Pisco, até à data, ainda não nos conseguiu dar uma resposta às nossas exigências e à possibilidade que ele sugeriu na reunião com o Grupo de Trabalho que decorreu, no dia 7 de março, na Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. -----

----- Em relação à "Reposição das Freguesias de Fajarda e Erra", conforme eu tinha informado aos líderes das bancadas, foi feita uma solicitação por escrito à Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, sobre o respetivo processo. -----

----- Passo a ler o ofício da Assembleia da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, datado de 29 de abril de 2022: -----

----- "Reposição das Freguesias de Fajarda e Erra -----

----- Em resposta à questão colocada a esta Assembleia de Freguesia, quanto ao ponto de situação face ao processo de reposição das freguesias agregadas no âmbito da Reforma Administrativa Territorial Autárquica de 2013, decorrida a primeira Assembleia de Freguesia do ano 2022, no passado dia 27 de abril, onde ficaram definidos alguns aspetos em relação ao desencadear do processo e aos tempos a serem respeitados para a elaboração da proposta de criação das freguesias, cumpre informar que ainda existem dúvidas resultantes dos termos atuais da Lei n.º 39/2021, que importa esclarecer por parte do legislador, nomeadamente no que respeita à realização de eleições para as Assembleias de Freguesia, das novas freguesias e à definição de alguns prazos. -----

----- Contudo, decorre da interpretação da lei e para que seja respeitado o compromisso da Assembleia de Freguesia, de devolver a autonomia administrativa às Freguesias de Coruche, da Fajarda e da Erra, no próximo mandato autárquico de 2025-2029, deverá a proposta de criação de freguesias ser elaborada tendo em consideração os prazos definidos no Artigo 25.º - Procedimento especial, simplificado e transitório, em virtude de neste momento não existir a garantia de que é possível cumprir todos os critérios exigidos no restante articulado. Contudo, ainda que a proposta deva ser elaborada com observância pelos termos e prazos do Artigo 25.º, caso se venha a verificar a possibilidade de serem revistos os limites das freguesias resultantes, conforme previsto em outros artigos, deverá também a proposta contemplar os novos limites territoriais, devidamente fundamentados. -----

----- Mais ficou definido, que a Junta de Freguesia irá desenvolver o processo destinado à obtenção do apoio técnico necessário, e prevista a realização de uma Assembleia de Fre-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

guesia em meados do mês de maio, para apresentação dum relatório preliminar, onde constem todas as etapas a percorrer, bem como o seu enquadramento cronológico, com o limite temporal não superior a 21 de dezembro de 2022, para garantir que a proposta de criação de freguesias será remetida à Assembleia da República dentro do prazo atualmente estabelecido.”-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal André Charrua, apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, a **Saudação ao 25 de Abril**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Abril! Mês da Liberdade, da Democracia, dos Direitos de Abril.-----

----- Abril é o mês de enaltecer todos os que combateram um regime fascista, derrubado a 25 de Abril de 1974 pelos valorosos militares portugueses. -----

----- O 25 de Abril veio trazer ao povo português a liberdade de pensar, agir e viver fora da mordaza que um regime autoritário e totalitário baseado nas grandes elites não permitia, veio dar acesso a cuidados de saúde, à educação, direitos às mulheres, direitos às escolhas individuais e coletivas, direito a viver em Democracia. -----

----- Não podemos esquecer o que nos trouxe a revolução dos cravos, não podem esquecer o que nos levou até à revolução e jamais podemos permitir que nos sejam retirados os direitos conquistados por tantos homens e mulheres que sofreram às mãos do regime, mas que não baixaram os braços, ergueram a defesa do seu povo e contra todas as injustiças, privações de liberdade e todas as atrocidades cometidas às ordens do regime fascista não desistiram na luta pela Liberdade e pela Igualdade. -----

----- O 25 de Abril veio mostrar-nos que as Forças Armadas não servem só para a guerra, servem para a paz, servem para servir a Liberdade e a Democracia.-----

----- A liberdade é o direito a que cada indivíduo proceda em consciência livre sem atentar contra outrem. -----

----- É o direito de uma nação não se submeter a pressões exteriores, a defender o seu povo.- -----

----- Nos tempos que vivemos vamos assistindo a um balançar da palavra Liberdade, quer na privação do direito de viver, nos abusos cometidos contra nações soberanas ou no aparecimento de certas vias partidárias escudadas pela Democracia mas com o objetivo de a atropelar. Usando e abusando de populismos, manchando a defesa da Liberdade e do direito á igualdade. -----

----- Alerto a todos os movimentos, devemos refletir, valorizando o legado deixado pela geração de Abril. -----

----- A Democracia, a Liberdade e os valores de Abril permitem a todos escolher e decidir,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

só não podemos permitir que encapotem os que contra as conquistas de Abril as usam para as destruir. -----

----- Que o 25 de Abril de 1974 seja vivido todos os dias.” -----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira, apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a **Saudação - 48 Anos da Revolução de Abril e 1.º de Maio**, que a seguir se transcreve: -----

----- “O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um empolgante levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. -----

----- Culminando uma longa e heroica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais. -----

----- Comemorar os 48 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974 é também comemorar esse ato fundador da democracia portuguesa e celebrar uma das mais avançadas e progressistas constituições que o século XX havia de conhecer, e que tem provado ser, nestes anos da sua vigência, um suporte fundamental e indispensável na regulação da nossa vida democrática, mas igualmente um sustentáculo que reforça a legitimidade da luta, dos anseios e aspirações dos trabalhadores e do povo a uma vida melhor, num Portugal mais fraterno e solidário, mais livre e mais democrático. -----

----- O Poder Local, parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder é uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios. A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado pelas comissões administrativas, logo após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres para os órgãos das autarquias locais, em dezembro de 1976. -----

----- Comemorar Abril, relevando o que o poder local representa enquanto conquista desse momento ímpar da nossa história coletiva, exige que se lhe reconheça as condições para o exercício das suas atribuições e competências. -----

----- Comemorar Abril é também, nas atuais circunstâncias, fazer uma afirmação de confiança no futuro, mostrar que a vida pode e deve prosseguir criando todas as condições de prevenção e proteção, apontar o sentido de vivência coletiva, de partilha e de participação como indispensáveis à realização humana e à felicidade. -----

----- A Constituição da República continua a ser garante de importantes direitos políticos, económicos sociais e culturais dos trabalhadores e do povo. -----

----- Nela se inscrevem os direitos dos trabalhadores como intrínsecos à democracia, desde os direitos sindicais aos direitos laborais e à justiça, à segurança no emprego, a uma re-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

distribuição mais justa da riqueza com a efetivação do direito a salários mais justos, a horários de trabalho mais dignos, daí o apelo à participação nas comemorações do 1.º de Maio. -

----- Nela se reconhece às mulheres o direito à igualdade no trabalho, na família e na sociedade e importantes direitos às crianças, aos jovens, aos reformados e aos cidadãos com deficiência.-----

----- Cumpriram-se no dia 25 de Abril de 2022, 48 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974 que permitiu viver o primeiro 1.º de Maio em liberdade, correspondendo aos mais profundos anseios do povo português. -----

----- Saudar os 48 anos da Revolução de 25 de abril de 1974 passa forçosamente, para os trabalhadores e o povo português, pela declaração de um inextinguível reconhecimento aos militares de Abril que devolveram a dignidade e a liberdade ao povo e o direito a decidir o seu futuro. -----

----- Assim, os eleitos da Coligação Democrática Unitária (CDU) na Assembleia Municipal de Coruche saúdam os 48 anos da Revolução de 25 Abril de 1974 e o 1.º de Maio - Dia Internacional dos Trabalhadores, cujos direitos estão em constante ameaça.”-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar, apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, a **Declaração - 25 de Abril Sempre!**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Este ano voltámos a ter em Coruche as cerimónias oficiais do 25 de Abril, presenciais. --- -----

----- Apesar de haver cerimónias oficiais, as mesmas continuam a ser, no nosso Concelho, de partido único, ao estilo de 24 de Abril de 1974, o que é triste e lamentável, e não deixaremos de denunciar, pelo que é sempre importante recordar este dia e a sua importância para Portugal, nomeadamente ao nível da participação democrática e pluralismo, que parece ainda não ter chegado a Coruche. -----

----- É devido ao 25 de Abril de 1974 que podemos exprimir a nossa opinião de forma livre, que temos acesso universal à saúde e ao ensino, entre muitas outras conquistas. -----

----- Mas também é importante não esquecer, que vários propósitos de Abril, não estão ainda conseguidos, o combate pela eliminação das desigualdades sociais; a garantia de um SNS que dê resposta a todos, sem desinvestimento permanente por parte do estado; uma escola pública, que garanta acesso igual a todas as nossas crianças e jovens; o garantir de uma verdadeira descentralização do Estado central e reforço do poder das autarquias locais; entre outros. -----

----- Depende de todos nós reforçar, todos os dias, a nossa democracia e contribuir para ultrapassar estas dificuldades. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- Por um lado, quem tem a responsabilidade de governar, deve tudo fazer para bem gerir a causa pública, por outro, quem está na oposição deve reivindicar, fiscalizar e propor, por fim, os cidadãos têm de ser criteriosos e exigentes, querendo sempre mais de quem governa, não aceitando “migalhas” que apenas servem para calar a população. -----

----- Só assim, se pode fortalecer a nossa democracia. -----

----- Com o voto podemos e devemos eleger quem melhor nos representa e nos defende, o que muitas vezes não acontece, basta ver a realidade do nosso concelho que está completamente abandonado pelo Governo, onde o SAP foi encerrado, as estradas nacionais estão degradadas, o Posto de GNR está em muito mau estado, e a autarquia está a ser pressionada para aceitar a transferência de competências sem as devidas verbas, entre outras situações que podia aqui referir. -----

----- Neste 25 de Abril de 2022, é também justo e fundamental, agradecer a todos os que trabalham há mais de 2 anos, em ambiente de pandemia, para garantir bens e serviços essenciais, sejam na saúde, nas forças policiais, mas também os carteiros, os funcionários dos supermercados, dos restaurantes, do comércio, das fábricas, os agricultores, os padeiros, os professores, os funcionários das autarquias, e tantos, tantos outros. -----

----- Quando assinalamos este dia tão marcante da nossa vida coletiva, temos de deixar uma mensagem de solidariedade e amizade a todos os que foram afetados por esta pandemia, seja com a perda de familiares, seja com o sofrimento causado pelo vírus. -----

----- Por fim, queremos transmitir uma mensagem de amizade e solidariedade para com a Ucrânia e o povo ucraniano que está a ser devastado por uma guerra nefasta e insana, sendo que também eles ambicionam neste momento, libertar-se dos opressores, de forma a poderem voltar a viver em liberdade e democracia. -----

----- Como sinal de respeito e apoio incondicional, pedimos a esta Assembleia que observe 1 minuto de silêncio, pelos milhares de crianças, mulheres, civis e inocentes, mortos e afetados por esta guerra barbara e esta invasão louca e incompreensível. -----

----- Depois de 2 anos de pandemia, o início de uma guerra na Europa, para além de estar a destruir um povo, está a afetar as nossas vidas. -----

----- Temos de ser solidários e firmes na denúncia e reprovação dos intuítos expansionistas e totalitários da Rússia, sem excitações ou derivações, só assim podemos contribuir para o fim desta guerra. -----

----- Que Deus nos proteja a todos! -----

----- Viva o 25 de Abril! -----

----- Viva Coruche! -----

----- Viva Portugal! -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- A Deputada Municipal Edite Santos, apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a **Chamada de Atenção/Recomendação**, que a seguir se transcreve: -----

----- "O Estatuto do Direito de Oposição consta da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, e baseia-se no princípio constitucional do direito de oposição democrática, constante do artigo 114.º da Constituição da República Portuguesa. -----

----- De acordo com os n.ºs 2 e 3 deste artigo 114.º, é reconhecido às minorias o direito de oposição democrática, nos termos da Constituição e da lei. -----

----- Os partidos políticos representados na Assembleia da República e que não façam parte do Governo gozam, designadamente do direito de serem informados regular e diretamente pelo Governo sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público, de igual direito gozando os partidos políticos representados nas assembleias legislativas regionais e em quaisquer outras assembleias designadas por eleição direta relativamente aos correspondentes executivos de que não façam parte. -----

----- O direito de oposição é a consagração em termos políticos dos direitos das minorias, podendo afirmar-se, de acordo com José Joaquim Gomes Canotilho e Vital Moreira (in Constituição da República Portuguesa, anotada, 3.ª edição, Coimbra, 1993, pág. 527), que <<no fundo, a garantia dos direitos e poderes das minorias é um instrumento constitucional de contrapeso e limite do poder da maioria.>> -----

----- A Lei n.º 24/98, de 26 de maio, veio, para além de consagrar legalmente este direito constitucional, estabelecer os direitos que concretamente a oposição possui. -----

----- A lei em questão definiu oposição relativamente às autarquias locais como a atividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas dos órgãos executivos das autarquias locais. -----

----- São titulares do direito de oposição os partidos políticos representados nas assembleias deliberativas e que não estejam representados no respetivo órgão executivo. -----

----- São também titulares deste direito os partidos políticos que embora representados nas câmaras municipais, verifiquem que os seus eleitos não assumem pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas. -----

----- Este direito é, igualmente, reconhecido aos grupos de cidadãos eleitores que tenham concorridos nas eleições autárquicas e que tenham eleitos em qualquer órgão autárquico. ---

----- Os titulares do direito de oposição têm o direito de serem ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade bem como de se pronunciarem sobre quaisquer questões de interesse público relevante. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- Assim, importa primeiramente referir que os titulares do direito de oposição não são os membros das assembleias municipais mas sim os partidos políticos representados nas assembleias deliberativas e que não estejam representados no respetivo órgão executivo ou que embora representados nas câmaras municipais, verifiquem que os seus eleitos não assumem pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas ou os grupos de cidadãos eleitores que tenham concorrido nas eleições autárquicas e que tenham eleitos em qualquer órgão autárquico. -----

----- O direito de oposição nas autarquias locais concretiza-se com o direito dos seus titulares serem ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade bem como de se pronunciarem sobre quaisquer questões de interesse público relevante. ----

----- São, assim, dois os direitos que assistem aos titulares do direito de oposição: -----

----- 1.º - Direito de serem ouvidos sobre as propostas e planos de atividade e orçamentos;-----

----- Julgamos que os titulares do direito de oposição devem ser ouvidos logo após a elaboração dos projetos de propostas. -----

----- 2.º - Os titulares do direito de oposição têm, ainda, direito a pronunciarem-se sobre quaisquer questões de interesse público relevante. -----

----- Neste sentido e na nossa ótica, a Câmara Municipal deve informar os titulares do direito de oposição, independentemente de qualquer iniciativa em concreto dos mesmos, sobre os assuntos de considerável importância local. De outra forma não se compreenderia o conteúdo deste direito à informação. -----

----- Para comprovar a aplicação desta lei, é obrigatória a elaboração pela Câmara Municipal de relatórios de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias nela estabelecidos, até ao fim de março do ano subsequente àquele a que se refiram. -----

----- Estes relatórios são enviados aos titulares de direito de oposição para que estes se possam pronunciar. -----

----- São, assim, estes os direitos que advêm do estatuto do direito de oposição. -----

----- Há vários anos que o Relatório de Avaliação a que alude o artigo 10.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, não é elaborado e, conseqüentemente, não é publicado conforme dispõe o n.º 5 deste artigo. -----

----- Assim, uma vez que estamos em início de mandato, deixamos aqui um alerta para o cumprimento desta obrigação. -----

----- A recomendação é para que seja cumprida esta disposição da lei. -----

----- Relativamente ao Conselho Municipal de Segurança, tendo em conta que passamos por um período de pandemia e que as reuniões presenciais tinham de ser evitadas, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022**

como a pandemia está mais mitigada e nós já estamos sem máscara, dado que não é obrigatório o seu uso, e estando em início de mandato, a nossa recomendação é para que sejam retomadas as reuniões do Conselho Municipal de Segurança, que como todos sabemos terá uma periodicidade mínima trimestral.” -----

----- A Assembleia fez um minuto de silêncio, pelas vítimas da Ucrânia, proposto na declaração do Grupo Municipal do PSD. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de colocar uma questão direta à Mesa, que tem a ver com o mail enviado pela a Senhora Presidente, no passado dia 22 de abril, a solicitar a indicação de um membro para o Grupo de Trabalho de Reforço de Segurança na Freguesia do Couço. -----

----- Não me recordo, neste mandato, termos deliberado sobre a criação do referido Grupo de Trabalho. -----

----- Gostava que a Senhora Presidente nos dissesse em que reunião é que foi tomada essa deliberação. -----

----- Não é que eu desconsidere o tema, antes pelo contrário, mas não tenho presente a criação desse Grupo de Trabalho. -----

----- Também tenho as seguintes questões para colocar ao Senhor Presidente da Câmara:

----- Relativamente à central de camionagem e à zona envolvente, o espaço onde estacionam as camionetas é em terra batida, o qual não tem o mínimo de condições de circulação, mas está a ser utilizado como rua, isto é, no seguimento da rua que vem do lado da Praça de Toiros, que passa na lateral do Pavilhão Desportivo e que supostamente vira para o lado do LIDL, não há indicação de rua sem saída, nem como se fosse uma rua. Gostava de perguntar ao Senhor Presidente se o espaço é do Município e se é do Município se está prevista alguma intervenção. De facto, existe uma verdadeira circulação acentuada de viaturas e que causa transtorno a quem está na esplanada da cafetaria da central de camionagem, sobretudo quando há muito pó naquela zona. -----

----- Quanto ao roubo de diversas viaturas, gostava de perguntar ao Senhor Presidente se tem alguma informação sobre este tema. Há uns meses, foi notícia, entretanto, a situação serenou. Pela informação que recebi, voltou a haver roubos nas últimas semanas. -----

----- Em relação à abertura do SAP no período noturno, tivemos apenas uma reunião com a Administração Regional de Saúde há alguns meses. Entretanto, por aquilo que percebi ainda não tivemos resposta por parte do Governo. -----

----- Na Moção que apresentamos a audiência era também com os Grupos Parlamentares. No entanto, tive conhecimento que não chegou nenhum pedido de audiência aos Grupos Parlamentares, o que é muito estranho, tendo em conta que a Assembleia da República já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

tomou posse há algumas semanas e a Comissão Parlamentar da Saúde já está constituída há duas semanas.-----

----- Sendo uma prioridade continuarmos a lutar pela abertura do SAP no período noturno, não percebo porque razão não foram solicitados os pedidos de audiência, dado que é uma situação que nos deve preocupar a todos e ainda tendo em conta que o SAP esteve encerrado praticamente todo o dia, tirando cerca de 3 horas da parte da manhã, no dia 25 de abril. Segundo informação do Diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria, sendo até tal situação foi publicada nas redes sociais.-----

----- Se isto vira moda, qualquer dia começa a acontecer não só aos feriados, também aos domingos, depois aos sábados, e quando dermos por isso não temos o SAP aberto durante a noite e deixamos de o ter aberto durante a maior parte dos dias.-----

----- Este é um tema que não podemos largar, temos de continuar com ele em cima da mesa, temos de continuar a insistir com o Governo e com a Assembleia da República para a resolução desta situação.-----

----- Tenho ouvido nas últimas horas várias declarações, daí que eu também gostava de fazer, em nome do Grupo Municipal do PSD, um repúdio total pelo comportamento da Câmara Municipal de Setúbal e do seu executivo, nomeadamente, o Senhor Presidente, que é o responsável em último caso pelo comportamento que acontece dentro do seu Município. A única coisa que eu consigo imaginar é um de nós fugir de uma guerra para um país que nos aceita acolher e depois quando chegamos temos a nos receber alguém que é informador do sítio onde tivemos de fugir, ou de quem nos está a agredir. Queria deixar aqui um repúdio total do Grupo Municipal do PSD por este comportamento que não tem qualquer tipo de descrição, mas, infelizmente, acontece no nosso país, acontece 48 anos depois de termos conquistado a nossa liberdade e parece que há quem considere que a sua liberdade é mais importante que a liberdade dos outros povos e isso nós repudiamos totalmente na figura do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Setúbal todas as notícias que vieram a público nas últimas horas.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Em relação à indicação de um elemento para constituir o Grupo de Trabalho de Reforço de Segurança na Freguesia do Couço, a constituição do Grupo foi no mandato anterior. Dado que as circunstâncias se mantêm, nas últimas semanas até se agravaram, parece-me que faz todo o sentido que o Grupo de Trabalho tome diretrizes.-----

----- Se o Senhor Deputado tiver alguma questão relativamente a esse Grupo de Trabalho, posso colocar à consideração da Assembleia Municipal se efetivamente há necessidade da criação do mesmo para assim se constituir neste mandato.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Formalmente com o fim do mandato esse Grupo de Trabalho extinguiu-se. -----

----- Parece-me importante poder existir esse Grupo de Trabalho, daí eu não ter percebido se aquilo que a Senhora Presidente disse é que foi aprovado em 2018, um ano depois das eleições do mandato anterior, portanto, há quatro anos. Votarei a favor, se for novamente proposto o Grupo de Trabalho. -----

----- Parece-me que o Grupo de Trabalho aprovado no mandato anterior se extinguiu com o fim do mandato. É só essa a questão. Daí eu ter perguntado quando é que foi criado o Grupo de Trabalho. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Senhor Deputado recordava-se, porque até disse o ano em que foi aprovado o Grupo de Trabalho. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: A Senhora Presidente é que referiu que foi no mandato anterior. -----

----- Na altura, foi até referido que o Grupo de Trabalho devia ir para lá da segurança no Couço. Se ler a ata, não se limitava àquilo que está no título do Grupo de Trabalho, teria um âmbito muito mais largo, daí eu ter colocado esta questão. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: É essencial a criação de um Grupo de Trabalho para acompanhar esta falta de segurança tão reivindicada pelas gentes do Couço, que nas últimas semanas se tem agravado, e que tal situação já foi trazida diversas vezes à Assembleia Municipal por vários eleitos e também é constatada por todos nós, daí ser importante que façamos o nosso trabalho na perspetiva de conseguirmos a serenidade necessária àquela população. -----

----- O Grupo de Trabalho de Reforço de Segurança na Freguesia do Couço irá acompanhar os procedimentos necessários para desenvolver recursos para o Couço, sendo o propósito obviamente extensível a todo o concelho, porque realmente existem alguns problemas e tem havido descatos, pelo que é necessário bastante apoio, mas que só será possível com mais meios militares. -----

----- Ficarão válidos os membros que o PS e a CDU já indicaram. -----

----- Entretanto, o PSD e o Partido Chega, devem indicar os seus membros, para darmos início aos trabalhos. -----

----- Coloco à votação a criação do Grupo de Trabalho de Reforço de Segurança na Freguesia do Couço. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a criação do Grupo de Trabalho de Reforço de Segurança na Freguesia do Couço, que será constituído pelos seguintes elementos:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- Presidente da Assembleia Municipal; -----

----- Presidente da Câmara Municipal; -----

----- Presidente da Junta de Freguesia do Couço; -----

----- Um membro de cada força política. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Relativamente ao SAP e ao envio do mail, como foi referido no início desta sessão, estando nós em contacto com o Dr. Luís Pisco, e o Deputado Francisco Gaspar esteve na mesma reunião que eu estive, fazendo jus aqui aos esforços que o Dr. Luís Pisco tem feito e aos contactos que tem mantido na tentativa de nos dar alguma resposta, fomos aguardando para que não houvesse um extrapolamento da situação, até porque quando foi feita a primeira solicitação algumas entidades responderam que a responsabilidade seria da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, na pessoa do Dr. Luís Pisco. Dado ele não ter ainda uma resposta, a qual é urgente, e ainda com esta situação que aconteceu no passado feriado, hoje, foi solicitado um pedido de audiência a todas as entidades indicadas na Moção, de forma que seja confirmado novamente o processo. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Neste Abril de 2022, a minha satisfação de estarmos aqui todos sem máscara, com uma liberdade completamente diferente, pensando que esta pandemia que nos assolou durante dois anos esteja efetivamente a desvair. -- -----

----- Em relação à segurança, ou à falta de segurança, na Freguesia do Couço, as minhas primeiras palavras é para me congratular com a constituição do Grupo de Trabalho de Reforço da Segurança na Freguesia do Couço, que como já foi aqui dito, vem sido solicitado pela Freguesia do Couço desde 2018. No entanto, nestes últimos quatro anos, esta Assembleia assim não o entendeu. -----

----- Realmente a insegurança no Couço agravou-se e agrava-se de dia para dia. É uma população extremamente envelhecida e como a Senhora Presidente da Assembleia disse, os desacatos são diários, daí a deslocação de uma patrulha, de Coruche, diariamente ao Couço e, às vezes, mais que uma vez por dia, para tomar conta das ocorrências. -----

----- É uma infelicidade cada vez que a Junta de Freguesia realiza alguma iniciativa pública, ou uma associação, que para termos segurança a tenhamos de pagar, só temos a presença da GNR quando se paga a um gratificado, como se paga, por exemplo, numa superfície comercial. É de uma injustiça atroz e que enquanto Deputados Municipais temos de a travar. -----

----- Necessitamos de efetivos suficientes para a segurança da população e também de meios materiais para acompanhar os meios humanos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- No sentido de denunciar a falta de segurança no Couço, já temos algum caminho feito e que eu espero que este Grupo de Trabalho tenha uma atenção constante para conseguirmos aquilo que realmente necessitamos. -----

----- Tem sido feito um esforço por parte da Junta de Freguesia na manutenção do edificado do Posto da GNR do Couço, que está preparado para ter militares em efetividade de funções e isso também devemos ter em consideração. -----

----- Quanto à recolha dos resíduos sólidos urbanos, repito, mais uma vez, que por parte da Ecoléziria é prestado um mau serviço às populações. De facto, piorámos muito desde a passagem deste serviço da Câmara Municipal para a Ecoléziria, pois a população está absolutamente descontente, não é só transversal à Freguesia do Couço, mas também ao concelho, pelo que temos de tomar medidas nesse sentido. -----

----- Na última reunião da Assembleia de Freguesia do Couço este assunto foi extremamente debatido, tendo sido aprovada uma Moção, por unanimidade, que irá ser enviada para a Assembleia Municipal, Câmara Municipal, Ecoléziria e comunicação social. -----

----- É impensável passarmos pelas nossas ruas e vermos os contentores e os ecopontos absolutamente a transbordar dias e dias, hoje não se recolhe, amanhã não se recolhe. Devo dizer que no Couço, desde o último fim de semana que os contentores com os resíduos estão à espera de serem recolhidos. É um problema extremamente grave, até porque é já um atentado à saúde pública. -----

----- Relativamente ao encerramento do SAP, no dia 25 de abril, fiquei extremamente chocada e penso que cada um de nós que acompanhou esta situação. Chocada por dois motivos: O encerramento do SAP, no dia 25 de abril e a forma como estava comunicado esse encerramento, num comunicado manual e até pouco claro. Penso que tudo isto denigre o concelho e nos denigre a todos. É urgente a reabertura do SAP e o Grupo de Trabalho irá trabalhar nesse sentido, mas tem de reabrir com as condições que realmente necessita, com meios humanos e meios materiais, porque se for única e exclusivamente para os médicos não terem meios de diagnósticos e depois mandarem os doentes para Santarém então não vale a pena o SAP estar aberto durante a noite. -----

----- Gostei muito de ouvir na intervenção do Senhor Presidente da Câmara aquando das comemorações do 25 de Abril voltar-se a falar sobre o SUB, uma bandeira da bancada da CDU desde há muitos anos, vamos tentar que seja uma reivindicação, mas também gostei de ouvir falar do IC 10 e do IC 13, que tanta falta fazem a este concelho. Todas estas reivindicações ao serem consultadas e ao serem conseguidas serão sem dúvida uma mais valia para o concelho e para se sair da desertificação que o mesmo se encontra. -----

----- Neste momento, creio que estão reunidas as condições políticas para que seja possí-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

vel estas reivindicações, temos uma maioria do Governo do Partido Socialista, temos uma maioria na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal do Partido Socialista, temos uma Deputada na Assembleia da República, a Mara Lagriminha, que é do concelho e que conhece bem a problemática do concelho, duvido que haja condições melhores do que as atuais, acreditando na capacidade de trabalho da nossa Deputada e na sua capacidade de persuasão, assim como por parte de quem está eleito pelo Partido Socialista. Creio que temos aqui um caminho aberto, daí a nossa responsabilização ser maior ainda. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação à central de camionagem e a zona envolvente, há intenção de fazer uma intervenção. Temos no nosso Plano de Atividades, e estava no programa eleitoral do Partido Socialista, a ligação do eixo rodoviário entre a central de camionagem e o Parque de Mercado e Feiras, de forma a que tenha saída. Prevê-se uma estrada na parte debaixo daquele terreno onde se realizam algumas atividades, uma área que terá de ser negociada, expropriada, porque não é propriedade da Câmara. -----

----- O caminho que foi criado entre a linha de água e o Parque de Mercados e Feiras, foi um caminho que se foi melhorando e que está a ser utilizado com autorização do proprietário, o qual na parte de trás tem uma urbanização construída que não teve continuidade a sua execução. -----

----- O espaço não é propriedade da Câmara. A intenção é intervir, abrindo estrada pela parte debaixo, ao lado da linha de água e fazer seguir aquele arruamento até à Rua dos Bombeiros Municipais. -----

----- Só a título de informação, a intenção de abrir aquela rua, passando pela vinha e entroncando diretamente na Azinhaga das Bruxas. No entanto, é uma obra muito complicada em termos de aterro, em termos de expropriação. O objetivo é fazer chegar aquela ligação à estrada, pois em termos de custos da obra será menor e em termos de complexidade de execução será menor. Temos a intenção de desenvolver esse projeto e de concretizar essa ação, até porque muitos dos veículos pesados já fazem aquele trajeto para não entrarem na Rua do Couço, entram por ali quase como uma circular externa que está em terra batida. ---

----- Quanto ao roubo de viaturas no concelho, desconheço a situação, não fui informado, nem pelas forças de segurança, nem por particulares, nem por ter vindo em notícias. Admito que possa ter acontecido. Aliás, assistimos um pouco na região é ao roubo de catalisadores. --- -----

----- Faço parte da Associação para Promoção de Segurança de Ativos Técnicos, constituída por um conjunto de entidades, Epal, Águas de Portugal, Telecom, EDP, e no âmbito dos relatórios o que se evidencia é que nos últimos anos tem havido uma redução de roubo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

materiais ferrosos, sendo que a partir de 2019 começou a haver um crescente novamente. Terá tudo a ver com o período que atravessamos e que vai levar ao roubo de um conjunto de componentes e que agora culminou com esta questão dos catalisadores. -----
----- Irei informar-me junto do Comandante da GNR. -----
----- Relativamente às questões sobre o SAP, obviamente que é uma grande preocupação. Começaria pelo encerramento do SAP, no dia 25 de abril, que casualmente eu estava no mesmo sítio que o Deputado Francisco Gaspar e foi ele que me deu essa notícia. Desconhecia a situação, provavelmente, por não ser tão assíduo das redes sociais. De imediato liguei para o Diretor do ACES a perguntar a razão do encerramento do SAP e aquilo que me foi dito pela pessoa em causa é que estava num papel manuscrito que o médico de serviço, cerca do meio-dia, terá identificado que era portador da COVID-19 e saiu do serviço. É inadmissível que não haja um plano B para estas situações. -----
----- Imaginem que o médico tem um acidente, ou uma dor de barriga, e que não pode vir trabalhar. Tem de haver um médico em escala de serviço que faça a substituição do médico que está de serviço. -----
----- A desfaçatez que se colocou aquele papel na porta, rudimentarmente escrito, evidenciando o nome de quem deu autorização para o colocar e que não haja uma solução de um médico de substituição no conjunto dos médicos que nós temos na nossa Unidade de Saúde Familiar é incompreensível. -----
----- Esta situação vem dar força àquilo que nós estamos a fazer e à luta que temos de travar. Estes senhores estão a fazer mais ou menos aquilo que querem e se nós não argumentarmos com a nossa união relativamente àquilo que pretendemos, corremos o risco de um dia fecharem a porta do SAP e estar tudo bem. -----
----- A propósito deste assunto, digo-vos com muita convicção e com muita disponibilidade, que temos de aproveitar esta embalagem que foi constituída nesta Assembleia, a embalagem do Grupo de Trabalho, a embalagem de chatear uns e de chatear outros, sermos incómodos, porque aquilo que nos falta ser é sermos incómodos para que nos possam dar atenção. Aparentemente, aqueles que são mais incómodos, são mais alvo de atenção. Nós até podemos perceber os problemas ao nível da saúde, e aquilo que nos foi dito pelo Dr. Carlos Ferreira, que não tem médicos de família em Salvaterra de Magos, em Benavente, e que em Coruche todos os cidadãos têm médicos de família, inclusive atendem utentes de outros concelhos. É uma verdade. É uma satisfação. Ficamos muito contentes em sabermos isso. Agora ficamos claramente insatisfeitos e descontentes que num conjunto de tantos médicos, não havia um para substituir o médico que estava de serviço, no dia 25 de abril, e que teve um problema de saúde. Ficámos verdadeiramente descontentes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022**

----- A propósito do SAP, como eu disse na minha intervenção do 25 de Abril, é importante que esteja aberto 24 horas. Em primeira instância, até posso aceitar que seja só até à meia-noite, mas não descuro as 24 horas. Mais importante que isso é que nós tenhamos um Serviço de Urgência Básica em Coruche. -----

----- Esta luta, cara Presidente Ortelinda, não é uma luta só do Partido Comunista, não é uma luta da CDU, é uma luta de todos nós, porque todos nós queremos um Serviço de Urgência Básica em Coruche, para termos um conjunto de meios de diagnóstico complementares, um conjunto de técnicos complementares, para ser verdadeiramente um serviço de urgência. -----

----- Um Serviço de Atendimento Permanente não faz urgência, trata de uma indisposição, trata de uma dor de barriga, faz uma consulta médica, mas se for um acidente e que uma pessoa tenha uma fratura, não fazem nada, vai diretamente para Santarém. Nós pretendemos de certa forma ir também ao encontro da saúde que é para aliviar o Hospital Distrital de Santarém. Nesse sentido, foi construída uma estrutura funcional no Centro de Saúde de Coruche há muitos anos. Até podemos aproveitar a chapa que está à porta "Serviço de Urgência Básica" e dizer à Senhora Ministra que já lá está há muitos anos e pintadinha de azul.-- -----

----- Neste momento, não temos Diretor do ACES da Lezíria, o Dr. Carlos Ferreira deixou de exercer essas funções. As razões porque deixou de ser Diretor do ACES não faço a mínima ideia. -----

----- Também liguei para o Dr. Luís Pisco com esta preocupação e aquilo que ele me disse, enfim, que não tem ainda resposta, está à espera que seja nomeado novo Diretor para voltarmos a falar sobre o assunto. É uma resposta para quem não tem resposta. -----

----- Cara Presidente, caros Deputados, temos mesmo de arregaçar as mangas e ir à luta em relação a esta matéria, porque se não formos já estamos a perceber o que é que vai acontecer, um dia falta um médico, no outro dia falta outro médico, um dia vai ser um descalabre completo. -----

----- Estou convosco com muita convicção dentro daquilo que é a minha obrigação. -----

----- Saudamos a criação do Grupo de Trabalho da Segurança. -----

----- Relativamente à GNR, vamos pelo mesmo caminho, temos de muscular a nossa ação. -----

----- Temos um Governo que tomou agora posse, um Secretário de Estado e Ministros novos. -----

----- Deixe-lhe dizer cara Presidente Ortelinda, o facto de o Governo ser do Partido Socialista e a maioria da Câmara Municipal ser do Partido Socialista, não quer dizer que nós te-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

nhamos via verde para o quer que seja. Eventualmente, temos mais acesso. Lembrar-lhe-ia que no último Governo, onde a CDU fazia parte daquilo que era a Assembleia governativa deste país, juntos também não tivemos a força necessária para fazer aprovar um conjunto de situações. É só para lhe dizer que esse não é motivo para nós podermos ter acessibilidades facilitadas. -----

----- A propósito da segurança, cara Presidente Ortelinda, tudo é legítimo para que nós tenhamos mais segurança no concelho e mais segurança no Couço, não é legítimo é que o Partido Comunista utilize a sinalética de trânsito para colocar, enfim, slogans políticos sobre a falta de segurança, ou seja, quando se fala aqui de questões de legalidade, bem sabemos que a sinalética de trânsito é exclusivamente para sinalizar o trânsito. O Presidente da Câmara Municipal não fez queixa de ninguém, está agora aqui a dizer isto. Acho bem que haja esse manifesto por parte da CDU relativamente às questões de segurança, mas deve ser colocado em local próprio e não na sinalização de trânsito como é obvio. Se acontecer algum acidente junto aos sinais que colocaram aquelas placas, eventualmente, alguém vai ficar penalizado, prejudicado, e é chato isso acontecer. Eu alertei, como diz o outro, estou a alertar para essa circunstância. -----

----- Quanto à questão que tem a ver com a Ecolezíria e o mau serviço que é prestado, é mesmo assim, estamos no Ribatejo e "quem não se sente não é filho de boa gente", seja a Ecolezíria, seja a Águas do Ribatejo, seja a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia tem que comunicar em tempo e fazer chegar esse descontentamento, esse desagrado, sobre a prestação do serviço. Aliás, bem sei que a Senhora Presidente tem contactos diretos com a Ecolezíria e que o pode fazer na hora, como nós o fazemos na hora, sobre o atraso na recolha dos resíduos, ou o quer que seja. Não vale a pena esperarmos por uma Assembleia ou uma circunstância qualquer para denunciar os maus serviços ou a falta de serviços que não são prestados à Freguesia. -----

----- Só a título de exemplo, nós fazíamos o serviço diariamente em 7 horas de trabalho para efetuar cinco circuitos no Município de Coruche. Atualmente vejo alguns carros a andarem de noite e dia sempre atrás do prejuízo para recuperar serviços atrasados e, eventualmente, continuam atrasados. -----

----- Há qualquer coisa que se tem de aclarar e que se tem de apurar. É preciso pensar o que está menos bem e que possa ser corrigido para bem de todos, até porque não importa dar muitas voltas, importa é dar as voltas certas. -----

----- Senhora Presidente, tenho essa manifesta preocupação. Claramente que isso resulta também para nós, mas nós não intervimos na Ecolezíria diretamente, somos associados da RESIURB, que é o acionista principal da Ecolezíria. Por vezes, nos nossos serviços somos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

confrontados com recolhas secundárias ou segundas voltas para andar a apanhar os resíduos que são colocados à volta dos contentores. Alerto sempre para a situação, ou seja, é feita a recolha do contentor, mas se tiver um conjunto de resíduos à volta ficam lá. Esses trabalhos eram efetuados pelos nossos trabalhadores, havia sempre no carro do lixo uma pá e uma vassoura e não saiam do local sem fazer uma limpeza da envolvente. Isso tem obviamente de ser feito. Estamos a falar de questões de higiene, salubridade e de ambiente. ----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - REVISÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O MANDATO DE 2021/2025:-** Foi presente a proposta de Regimento da Assembleia Municipal para o Mandato de 2021/2025, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Grupo de Trabalho para a Revisão do Regimento da Assembleia Municipal reuniu e foi seu entendimento fazer alterações ao "Artigo 9.º - Local das Sessões", cuja redação passou a ser a seguinte: -----

----- No n.º 3 - "Por razões relevantes, as sessões poderão decorrer noutra localidade dentro da área geográfica do Município, por decisão do Presidente da Assembleia Municipal, ouvidos, previamente, os líderes dos Grupos Municipais. -----

----- Acrescentou um n.º 4 - "Sem prejuízo do disposto no número anterior, o Presidente da Assembleia Municipal, ouvida a conferência de representantes, deverá criar as condições para que exista, pelo menos, uma sessão de Assembleia Municipal, fora do lugar habitual das sessões." -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Penso que havia uma recomendação que foi apresentado pelo PSD, no sentido da transmissão em direto das reuniões da Assembleia Municipal. Foi ou não discutido esse assunto nas reuniões do Grupo de Trabalho para a sua inclusão no Regimento da Assembleia Municipal? -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Nas reuniões do Grupo de Trabalho o único consenso foi as alterações ao nível do Artigo 9.º, no sentido que a Assembleia Municipal pode não reunir no local habitual, apesar da sua redação não ser muito feliz, mas a ideia é das reuniões se poderem realizar nas Freguesias. -----

----- O PSD apresentou duas recomendações para que as reuniões da Assembleia Municipal fossem transmitidas nas redes sociais do Município. Curiosamente, nas reuniões do Grupo de Trabalho eu propus que a transmissão das reuniões nas redes sociais ficasse plasmado no Regimento, mas por parte da Deputada Mara Coelho e do Deputado Francisco Gaspar não houve consenso, sendo o argumento a ausência de meios técnicos para o efeito. -----

----- Penso que esclareci a questão que foi colocada pelo Deputado Luís Ferreira e ainda a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

contradição em relação à transmissão das reuniões nas redes sociais, aquando das sessões da Assembleia Municipal em que estão 30 ou 40 pessoas a assistir fazem-se recomendações nesse sentido, mas no âmbito do Grupo de Trabalho eu fiquei sozinho a "falar para o boneco", não houve consenso, que no Regimento ficasse consignado que se iria trabalhar de forma a haver condições técnicas para que as reuniões pudessem ser transmitidas nas redes sociais. -----

----- O consenso que houve foi relativamente ao Artigo 9.º e é esta a proposta do Grupo de Trabalho e que eu votarei favoravelmente. No entanto, o Regimento pode a todo o tempo ser objetivo de alterações desde que haja propostas nesse sentido. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Estes grupos de conferência de líderes servem precisamente para conciliarmos as circunstâncias entre os vários partidos e explicarmos aos partidos internamente o que é que foi e o que é que não foi discutido. -----

----- Mais uma vez, o que acontece é que nós fazemos a conferência de líderes, acertamos e depois aqui voltamos a questionar e a avaliar tudo internamente ou externamente. --

----- Em relação ao Regimento, foram estas as alterações propostas e enviadas por mail a todos os partidos para conhecimento e em reunião foram as alterações conciliadas. -----

----- Quando foi enviado ao Deputado Armando Rodrigues o texto referente à integração do n.º 4, no Artigo 9.º, disse que estaria tudo bem e que não tinha nada a opor. -----

----- O que foi conciliado foi o que eu acabei de referir e que tinha sido conciliado pelos Grupos Municipais que se fizeram representar. Não estiveram todos os grupos representados na conferência, por ausência do Partido Chega. Estiveram representados o PS, o PSD e a CDU e eu como Presidente da Mesa. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Senhora Presidente, o que eu disse foi uma outra coisa, que o consenso a que chegamos foi só nesta alteração. -----

----- Numa primeira reunião, eu propus ainda outras alterações para que constassem no Regimento. -----

----- Houve aqui duas recomendações apresentadas pelo PSD para que fossem transmitidas as reuniões nas redes sociais e a questão colocada é se isso tinha ou não sido objeto de discussão no Grupo de Trabalho da Revisão do Regimento e efetivamente foi. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Este número da CDU foi engraçado e quase de circo. -----

----- Há uns dias, eu estava a almoçar num restaurante da nossa vila e veio um cidadão ter comigo e disse: Sabes que houve uma reunião para discutir o Regimento e o indivíduo do Partido Comunista que lá estava anda aí a dizer que houve uma votação dos pontos. Eu disse-lhe: O indivíduo do Partido Comunista ou estava a dormir ou então está a gozar conti-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

go. -----

----- Este número do Deputado Luís Ferreira e o indivíduo do Partido Comunista, como chamou o cidadão, já estava aqui mais que programado, mas não me estranha nada. -----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Tenho aqui a ata e suscitou-me essa dúvida. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Tendo em conta os comentários sobre este tema, queria esclarecer de uma forma muito simples que numa primeira reunião que nós fizemos, em 21 de fevereiro, foram avançadas uma série de propostas por parte dos partidos, como disse a Senhora Presidente. A segunda reunião foi no dia 11 de abril, já este mês, e a CDU, entre uma reunião e a outra, até se esqueceu daquilo que tinha proposto na primeira reunião, não sei se foi bloqueio, se foi porque tinha aí andado a falar, na reunião de 11 de abril esqueceu-se destes temas. -----

----- A conclusão é muito simples e nós debatemo-la no Grupo de Trabalho. -----

----- Estes números da CDU são uma espécie de um circo, não são mais do que isso. Ainda bem que existem para nos animar. -----

----- Como foi falado na reunião de abril, seja a grelha de tempos que o Partido Socialista propôs, seja a transmissão das Assembleias, não precisa de estar no articulado do Regimento. -----

----- Nós até discutimos, eu levei o Regimento da Assembleia Municipal de Ourém e a Deputada Mara Coelho tinha o Regimento da Assembleia Municipal de Tomar e tínhamos exemplos de outras Assembleias Municipais e nenhuma das Assembleias Municipais onde há a transmissão das reuniões depende do Regimento, até porque não está em nenhum Regimento. -----

----- Isto é uma conversa sem qualquer sentido. -----

----- O que foi ali dito e assumido por todos foi exatamente isto, se tivermos de transmitir a Assembleia não tem de estar escrito no Regimento que é para transmitir.-----

----- Temos de ser sérios. Portanto, vir para aqui com estes números de teatro, só para nos animar, é pá, desculpem lá. O que vai acontecer na próxima vez, quando o representante da CDU for o Deputado Armando Rodrigues, é que temos de gravar as reuniões para termos a certeza do que é que estamos a discutir. O Deputado Armando Rodrigues entre a reunião de 21 de fevereiro e a de 11 de abril esqueceu-se das coisas. Agora vem dizer, afinal vocês propuseram por escrito e depois não sei o quê. Não tem de estar no Regimento, como a grelha de tempos não tem de estar no Regimento, por isso é que a Deputada Mara Coelho propôs na primeira reunião e depois na última reunião já não foi contemplado. Isto foi o que foi discutido aqui nesta sala, estava a Senhora Presidente, estava eu, o represen-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

tante da CDU e a Deputada Mara. A Senhora Presidente pode dizer se eu disse aqui alguma coisa que não seja verdade, ou se não foi exatamente isto. Portanto, estar com estes números e andar lá fora a dizer, é pá, votamos os pontos, e vejam lá, ele é tão coerente que à frente de trinta e não sei quantas pessoas diz que apresenta requerimentos e depois lá votou contra. Foi um cidadão que me abordou a dizer isto. A única coisa que eu disse é que devia estar a gozar com ele e que fosse perguntar ao tal indivíduo da CDU se efetivamente não disse isso que devia estar a gozar com ele. Mas acho que ficou claro e a Senhora Presidente esteve na reunião e acho que não disse aqui nada fora exatamente daquilo que se passou nas reuniões com os líderes. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regimento da Assembleia Municipal para o Mandato de 2021/2025 -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - II REVISÃO AO REGULAMENTO DE INCENTIVO AO COMÉRCIO LOCAL "LOJAS COM GENTE"**:- Foi presente o ofício n.º 3013, de 1 de abril de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Revisão ao Regulamento de Incentivo ao Comércio Local "Lojas com Gente", que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 30 de março de 2022, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta alteração surge da necessidade de colocarmos no articulado do Regulamento aquilo que foram algumas medidas no âmbito do combate à pandemia e que levou ao alargamento de um conjunto de serviços que não estavam previstos em primeira instância, daí constar definitivamente no Regulamento esse conjunto de serviços, estamos a falar de ginásios, oficinas de motorizadas, fornecimento de peças, restaurantes, etc. -----

----- Também foi melhorado o articulado no que diz respeito à possibilidade de outras áreas poderem concorrerem, nomeadamente, no Mercado Municipal ao nível das bancas, não ao pagamento da respetiva renda, mas para ajudar à sua modernização, à compra de balanças e de vitrinas, ou pequenos utensílios que os vendedores diariamente podem ter necessidade e que através do Programa "Lojas com Gente" há a possibilidade de ajuda ao investimento. -----

----- Também ao nível do articulado foram introduzidas algumas melhorias naquilo que diz respeito às candidaturas, face aos pedidos que nos chegaram. -----

----- A presente proposta visa criar disponibilidade permanente para este conjunto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

áreas e serviços que eu acabei de referir e melhorar a acessibilidade ao Programa “Lojas com Gente”. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a II Revisão ao Regulamento de Incentivo ao Comércio Local - “Lojas com Gente”. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2021 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-** Foi presente

o ofício n.º 3557, de 18 de abril de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Prestação de Contas referente ao Exercício de 2021 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão) que foi aprovada por maioria, em sua reunião extraordinária de 18 de abril de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: No que diz respeito à Prestação de Contas do Exercício de 2021 e ao conjunto de outros documentos que estão junto ao processo, vou-me debruçar sobre o Relatório de Gestão, que de certa forma tem a indicação daquilo que resultou da ação do Município de Coruche. -----

----- Não nos podemos deslocalizar daquilo que foi o contexto do ano de 2021, seguido de um ano de forte crise pandémica e de saúde pública. Não obstante estas circunstâncias pelo menos estarem mais atenuadas, face aquilo que foi a incidência dos índices de vacinação, ainda assim trouxe condicionantes à atividade municipal e à atividade empresarial, da qual nós por contágio fomos também condicionados no âmbito do desenvolvimento de um conjunto de atividades que têm a ver com investimento, com a prestação de serviços e com o fornecimento de materiais. -----

----- Não nos podemos esquecer aquilo que é indicado em termos de estudos macroeconómicos para o nosso país e que estão em convergência com a Europa. Houve um crescimento, crescimento esse que vai sendo cada vez mais diminuto no ano de 2023 e 2024, é a perspetiva que há relativamente à economia. -----

----- Não obstante aquilo que nós prevemos em Orçamento no ano de 2021, conseguimos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

fazer o que tem a ver com investimento de capital e a necessidade de dar corpo a um conjunto de infraestruturas fundamentais e estruturantes para o nosso concelho e para a nossa população e, por outro lado, acomodar aquilo que eram as despesas correntes, com um conjunto de serviços e de apoios financeiros aos cidadãos, às empresas e às IPSS. Significa isto que o nosso Orçamento contemplou essa margem suficiente para fazer face a esta crise pandémica e que se está a transformar numa crise económica, com o aumento de custos, nomeadamente, através das componentes energéticas e que nos está a afetar a todos, fundamentalmente o tecido empresarial, que depois não responde em tempo ou responde em déficit e cada vez mais é preocupante o mercado de trabalho e a disponibilidade de trabalhadores, quer para as empresas, quer para as entidades públicas, e claramente leva a que os indicadores das prestações de serviços sejam cada vez mais deficitários nestas áreas. ----

----- Queria dar conta de um conjunto de números: -----

----- Execução Orçamental: -----

----- A nossa taxa de realização das Grandes Opções do Plano, que compõem o Plano Plurianual de Investimentos, que é investimento, e as Ações Mais Relevantes, que tem a ver com as nossas despesas correntes, designadamente aquilo que são encargos com pessoal, gastos com eletricidade e um conjunto de despesas que compõem esta rubrica, teve um desempenho de 39,5%, a que corresponde uma despesa de 8.951.265,77 €. Ficámos verdadeiramente abaixo daquilo que são alguns anos de referência, mas acima daquilo que foi a execução orçamental ao nível das Grandes Opções do Plano do ano anterior. -----

----- A taxa de realização da Receita, ou seja, aquilo que nós conseguimos materializar, andou na ordem de 87,8%, com um montante de receita arrecadada de 20.828.333,58 €, significa que conseguimos captar as receitas que têm a ver diretamente com o Município de Coruche. -----

----- A taxa de realização da Despesa, que soma as despesas que fazem parte das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, foi de 52,7%, com um montante de despesa realizada de 18.236.672,11 €. -----

----- Das componentes que compõe as Grandes Opções do Plano, não obstante as contingências e aquilo que foram as dificuldades de execução no ano de 2021, tiveram uma ligeira subida percentual, comparativamente ao ano de 2020 e em linha com outros anos anteriores, onde nós não tivemos questões associadas a crises de saúde pública ou outras. -----

----- Plano Plurianual de Investimentos: -----

----- A taxa de realização do Plano Plurianual de Investimentos foi de 30,4%, o que significou um empenho de 4.633.295,19 €, que se identifica num conjunto de ações que eu passo a descrever: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- Aquisição de equipamento informática para o Ensino Básico; -----
 ----- Arranjos Exteriores e Ordenamento da Entrada da E.B.2.3; -----
 ----- Construção do Núcleo Escolar da Erra; -----
 ----- Construção do Núcleo Escolar do Biscainho; -----
 ----- Remoção de fibrocimento da E.B.I/J.I do Couço, da E.B.2.3 Dr. Armando Lizardo e da Escola Secundária; -----
 ----- A Requalificação do Largo da Erra; -----
 ----- Reabilitação do Edifício do Bairro 23 de Junho, no Couço, -----
 ----- Ciclovia Montinho do Brito/Erra - 2.ª Fase; -----
 ----- Implementação de Medidas de Eficiência Energética na Iluminação Pública; -----
 ----- Estação de Autocaravanismo na Erra. -----
 ----- Pavimentação ou Repavimentação dos seguintes arruamentos: -----
 ----- Travessa da Escola e Rua da Faustina, na Fajarda; -----
 ----- Rua de Coruche, na Salgueirinha; -----
 ----- Estrada Municipal 515 - 3.ª Fase, no Biscainho; -----
 ----- Rua das Amoreiras, na Azervadinha; -----
 ----- Rua João Caraça, Rua António Pardal e Rua Dr. Avelar; -----
 ----- Rua da Reforma Agrária e Rua 5 de Outubro, em Santana do Mato; -----
 ----- Rua da Fonte, na Lamarosa; -----
 ----- Centro Cultural de Coruche; -----
 ----- Aquisição de diversas viaturas. -----
 ----- Atividades Mais Relevantes: -----
 ----- O desempenho das AMR andou na ordem de 57,9%, significa um investimento no montante de 4.317.970,58 €. -----
 ----- As AMR andavam na ordem dos 70%, mas não podemos esquecer que no ano de 2021 não tivemos um conjunto de atividades: Sabores de Toiro Bravo, FICOR e um conjunto de atividades desportivas. -----
 ----- Este ano, claramente que iremos ter um nível de desempenho das AMR muito superior, idêntico àquilo que tem sido nos anos anteriores, tendo em conta que iremos ter esse tipo de atividades, das quais já se estão a realizar algumas. -----
 ----- Foram desenvolvidas as seguintes ações: -----
 ----- Transportes e Refeições Escolares; -----
 ----- Enriquecimento Curricular e Atividades de Apoio às Famílias; -----
 ----- Bolsas de Estudo e Prémios de "Mérito Escolar - Coruche 20/20"; -----
 ----- Apoios na área social a famílias e a entidades de cariz social; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- Bienal de Artes; -----
 ----- Animação Cultural; -----
 ----- Projeto PROVERE; -----
 ----- Programa Lojas com Gente; -----
 ----- Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Desportivo; -----
 ----- Campanha "No Natal, Comércio Local"; -----
 ----- Plano Estratégico para o Turismo de Coruche; -----
 ----- Conjunto de despesas que tem a ver com os combustíveis, limpeza e higiene, encargos com instalações, vigilância e segurança, comunicações, iluminação pública; -----
 ----- Receita: -----
 ----- É importante o equilíbrio entre a receita corrente e a despesa corrente. -----
 ----- A despesa corrente não pode ser superior à receita corrente. -----
 ----- Os encargos e as amortizações a médio e longo prazo não podem ser superiores, quanto muito inferior ou igual, às receitas correntes, daí alguma contenção que é necessário ter ao nível das receitas correntes. -----
 ----- A receita corrente teve um desempenho de 99,8%, com o arrecadar de 17.544.719,02 € -----
 ----- Para a receita corrente contribuem os impostos diretos (IMT, IMI, IUC e Derrama), as taxas, multas e outras penalidades, as transferências correntes (do Orçamento do Estado) e da venda de bens e serviços. -----
 ----- O Orçamento do Estado que tem uma fatia considerável, perto de 54% daquilo que são as nossas receitas correntes. -----
 ----- As nossas receitas correntes compõem 90% da nossa Receita, enquanto que as nossas receitas de capital compõem apenas 10% daquilo que são as nossas receitas do Orçamento do Estado, por isso é necessário naquilo que tem a ver com a despesa corrente que nós possamos poupar para ter investimento de capital. Bem sei que isto pode ser um bocado técnica, mas esta é a realidade, é a nossa verdade. -----
 ----- A nossa receita corrente aumentou fruto de uma componente que tem a ver com o IMT, significa que houve mais compra e venda de terrenos, mais compra de casas, o que é um bom indicador para o concelho. -----
 ----- Ao nível do IMI, tivemos uma perca de receita na ordem de 7,8%, na ordem dos 49 mil euros. Não houve mexida no valor do imposto. Há esta variabilidade na receita, que é mesmo assim. -----
 ----- Na receita de capital arrecadamos 3.283.614,56 €, com uma taxa de execução de 53,6%. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022**

----- Vejamos a diferença, arrecadamos 3 milhões de euros, mas gastamos quase 5 milhões de euros. Significa que tivemos de poupar nas nossas receitas correntes para podermos converter em despesa de capital. -----

----- A receita de capital resulta fundamentalmente do Fundo de Equilíbrio Financeiro e de projetos comunitários que são comparticipados. -----

----- A receita de capital diminuiu 7,2%, ou seja, menos 254.701,88 €, face ao ano de 2020. Por exemplo, o Núcleo Escolar do Biscainho teve pouca execução e o Núcleo Escolar da Erra teve pouca execução, porque a receita do financiamento só se materializa quando recebemos efetivamente essa receita dos fundos comunitários. -----

----- Ao nível da receita corrente têm-se mantido um equilíbrio, porque tem tido uma variabilidade que anda na ordem de 1,5 milhões de euros a 3,3 milhões de euros, como foi o caso do ano de 2021. -----

----- Estrutura da Receita: -----

----- As transferências do Orçamento do Estado (FEF + FSM + IRS) representam 61,8% das nossas receitas globais. -----

----- As receitas próprias têm menor participação no nosso Orçamento, mas ainda assim são receitas muito importantes e estruturantes para aquilo que é a atividade da Câmara Municipal. -----

----- Despesa: -----

----- Globalmente, gastamos em 2021, 18 milhões de euros, ou seja, tínhamos um Orçamento com uma disponibilidade de 35 milhões de euros e investimos 18 milhões de euros. Os dinheiros públicos não são gastos, é investimento, daí que investimos em despesa de capital. -----

----- Comparativamente àquilo que foi a execução da despesa no ano de 2020, onde tivemos uma despesa total de 16 milhões de euros e em 2021 aumentamos o nível da nossa despesa em 9,1%, ou seja, 18 milhões de euros, sendo que desses 18 milhões de euros, 13 milhões de euros eram despesa corrente e 5 milhões de euros eram despesa de capital. Dos 5 milhões de euros só recebemos 3 milhões de euros para despesa de capital, mas investimos 5 milhões de euros porque poupamos noutro lado. -----

----- Ao nível da despesa corrente, os 13 milhões de euros, teve uma taxa de execução de 71,9%. -----

----- A despesa corrente aumentou 1.737.323,95 €, mais 15,2%, face ao ano de 2020, e que teve muito a ver com o aumento da despesa com pessoal em 11,5%. Todos nós defendemos os trabalhadores, mas houve um conjunto de fatores, a progressão das carreiras, o aumento do número de trabalhadores, a atribuição do suplemento de penosidade e insalu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

bridade em algumas áreas, que representou cerca de 800 mil euros de encargo com a rubrica de despesas com pessoal, significa que a nossa despesa com pessoal global, que andava na ordem dos 6,4 milhões de euros, está neste momento com mais 762 mil euros, ou seja, está perto dos 8 milhões de euros a nossa despesa com pessoal anualmente, sobre a qual temos de ter algum travão, sob pena de perdermos equilíbrios importantes entre a receita corrente e a despesa corrente. -----

----- O aumento da despesa com a aquisição de bens e serviços foi de 687 mil euros. Houve um aumento das despesas com energia, combustíveis e de um conjunto de serviços dos quais temos responsabilidade. -----

----- A despesa de capital teve uma taxa de execução de 5 milhões de euros, portanto, diminuiu comparativamente com o ano anterior, ou seja, no ano anterior tivemos perto de 6 milhões de investimento e no ano de 2021 tivemos 5.092.360,88 €, muito com base naquilo que foi despesa do PPI, porque é o PPI que contribui grandemente para esta despesa de capital. - -----

----- Evolução da Despesa: -----

----- Quer ao nível da despesa corrente, quer ao nível da despesa de capital, para a estrutura do nosso Orçamento a despesa com pessoal representa 40,6%. Estamos a falar na despesa do Orçamento global, significa que tem uma estrutura pesada. Em dezembro de 2021, tínhamos 406 trabalhadores, depois admitimos mais 23 trabalhadores das escolas, estamos com um universo de trabalhadores muito alargado. -----

----- Resulta daquilo que foi o exercício da nossa governação em 2021, um Resultado Líquido de 1.474.476,50 € e que mais à frente será para aprovar a sua aplicação em Resultados Transitados. -----

----- Ao nível dos empréstimos, a dívida do Município de Coruche, em 31 de dezembro de 2021, representa 333.642,91 €, significa que a nossa capacidade de endividamento poderá ir até 20 milhões de euros. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu o seguinte: -----

----- "Numa breve análise ao Relatório de Gestão relativo a 2021, podemos constatar que em termos de execução orçamental, a taxa de realização das Grandes Opções do Plano que englobam o Plano Plurianual de Investimentos e as Ações Mais Relevantes, é de 39,5%, que representa o terceiro valor mais baixo dos últimos doze anos, estes valores explicam a nosso ver a incapacidade da maioria socialista em avançar na concretização dos projetos em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

curso e desde há anos anunciados; A requalificação do Largo Porto João Felício, a revitalização do Centro Histórico, a requalificação da Calçadinha entre outros. -----

----- Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos a taxa de execução foi de 30,4%, o valor mais baixo dos últimos cinco anos, o que significa que em 2021 um número significativo de ações previstas não se realizaram e muitas outras tiveram início mas não foram gastos os valores previstos para o ano de 2021. -----

----- Num total de 172 ações previstas, realizar em 2021, 79 ações que representam 46% com um valor orçamental de mais de 4 milhões de euros não tiveram qualquer execução.

Vejam os outros exemplos: -----

----- Requalificação do Largo Porto João Felício, 8% de execução; -----

----- Revitalização do Centro Histórico - 2.ª fase, 15% de execução; -----

----- Construção do edifício da Rua Direita/Travessa do Monteiro, 14% de execução; -----

----- Construção do edifício multifamiliar (edifício das corujas), 0% de execução; -----

----- Requalificação do Largo da Erra, 20% de execução; -----

----- Requalificação da Calçadinha, 0% de execução; -----

----- Núcleo Escolar do Biscainho, 24% de execução; -----

----- Núcleo Escolar da Erra, 6% de execução; -----

----- A tão propalada Incubadora de Empresas, 0% de execução. -----

----- Dezenas de quilómetros de pavimentações ou repavimentações de arruamentos previstos ficaram por realizar no ano de 2021. -----

----- Por outro lado, vários programas municipais na área social tiveram níveis de execução muito baixos, a saber: Programa Municipal de Apoio à Natalidade e à Família "Viver Coruche", 0% de execução; Programa "Melhoria do Conforto Habitacional", 3% de execução; Apoio social à população carenciada, 29% de execução; Programa "Casas com Gente" 42% de execução. -----

----- Na Ação Social foram investidos 242 mil euros dos 800 mil euros previstos, 30%. -----

----- Em 2021, continuámos a assistir à degradação de um serviço público municipal que deveria ser prestado à nossa população com qualidade e que vem piorando ano após ano, pese embora os custos para os coruchenses com esse serviço, virem aumentando na proporção inversa à sua qualidade e já estão anunciados novos aumentos, falo da recolha de resíduos urbanos, que com a aprovação do PS e do PSD passou para a Ecoléziria em 2019, com a promessa de melhoramento da prestação deste serviço, dado que se iria ganhar "escala", só adviria daí benefícios, mas todos conhecemos qual a situação. A atestar o que afirmo a Assembleia de Freguesia do Couço aprovou, por unanimidade, no passado dia 19 do corrente, uma moção exigindo à Ecoléziria a prestação de um serviço com outra qualida-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

de. Mas a quem devemos pedir responsabilidades por esta situação é ao Presidente da Câmara Municipal de Coruche e ao PS e PSD.-----

----- É com este desempenho que se combate a estagnação e a desertificação do nosso concelho? É com estas políticas que se atraem os jovens para se fixarem no concelho se continuamos a não atrair empresas e a não criar empregos nem habitação para lhe oferecer a preços razoáveis? -----

----- A governação socialista tem-se revelado incapaz nestes mais de 20 anos que levam à frente da Autarquia para inverter a política de declínio que Coruche padece nos últimos anos, o PS tem-se mostrado incapaz ao longo destes mais de 20 anos de negociar com o governo central também PS um conjunto de investimentos estruturantes para Coruche nomeadamente: -----

----- O apoio à implementação de um programa municipal de habitação que contribua para eliminar os bairros de barracas e permita a construção de habitações a preços controlados para disponibilizar aos jovens que queiram fixar-se no concelho, (o PRR tem verbas destinadas à habitação).-----

----- Exigir ao governo central (PS) a instalação em Coruche do SUB de saúde prometido há anos. -----

----- O investimento em bons acessos rodoviários a Coruche e à Zona Empresarial do Monte da Barca, há mais de 20 anos, projetados e prometidos, falamos do IC 10 e IC 13 e da nova travessia do Vale do Sorraia, investimentos estes, decisivos em nossa opinião para que Coruche possa reverter o processo de declínio que se acentua a cada ano. -----

----- Por muito interessantes que sejam os parques de caravanas e pistas de bicicletas não é com esse investimento que Coruche sai do estado de letargia em que hoje se encontra. --- -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: A minha intervenção é única e exclusivamente para lamentar a falta de investimento na Freguesia do Couço. -----

----- É certo que o Presidente da Câmara vai dizer que houve investimento por parte da Câmara nos bairros. É realmente de uma substância avultada, mas a Freguesia do Couço necessita de muito mais. -----

----- Perante estas verbas que aqui foram apresentadas e esta capacidade de investimento, tenho de dizer que a Freguesia do Couço estava à espera de mais investimento, inclusive as ruas que ficaram por alcatroar e que já vêm sendo pedidas pelo menos há 15 ou 16 anos e que continuam sem estarem projetadas. -----

----- Há meses que estamos à espera do tal betuminoso para o reforço de ruas do Couço, mas esse betuminoso nunca mais aparece. Já foi solicitado, por duas vezes, que arranjasse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

espaço para os detritos do dito betuminoso serem colocados, mas continuamos à espera do betuminoso para as ruas do Couço, que em boa hora se diz que estão numa lástima absoluta. Portanto, “quem não se sente não é filho de boa gente”, e o Couço necessita de muito mais investimento da parte da Câmara Municipal. -----

----- A Deputada Municipal Célia Barroso referiu: Tendo em boa nota as explicações do Senhor Presidente, as quais agradeço e a forma clara como apresentou os documentos. -----

----- Deixar algumas considerações que entendo serem importantes como análise e porque me parece que acrescentam algo bem evidente neste Relatório de Gestão. -----

----- É o segundo ano seguido passado em pandemia. Este ano ainda é mais atípico, mas parece que muitos já se esqueceram ou fazem por se esquecer que este assunto afetou o mundo, o país, a região e obviamente o nosso concelho, porque não fica de fora. -----

----- Acho que todos sabemos, todos sentimos, mas é difícil admitir-se aqui o que é presente neste Relatório de Gestão, o qual deixa claro a gestão do Município e é visível que esteve onde foi mais preciso, junto com a população. -----

----- É óbvio que se entende facilmente que a prioridade este ano foi a saúde, foi a segurança e foi um bem maior que foram as pessoas. -----

----- Resulta que alguns trabalhos que estavam previstos, naturalmente que foram alterados, mas isso tem uma razão, porque além dos investimentos financeiros para o executivo, para os dirigentes e os técnicos, houve sempre a proteção a um bem muito maior, as vidas. Não é difícil perceber-se isto, ou então não queremos perceber que assim é. -----

----- Eu reconheço o empenho e a evidência destes dados que aqui estão contidos. -----

----- Já que estamos a falar do ano de 2021, pelo menos o primeiro trimestre foi passado em pandemia, também foi ano de eleições autárquicas e obviamente que ninguém mais que o Presidente da Câmara queria chegar ao momento das eleições com obra executada e com o Orçamento devidamente executado, em vez de menor execução. No entanto, a realidade é que existiu a COVID-19 e isso é um contexto que nos ultrapassa. -----

----- Também 2021 foi ano de instalação de novos órgãos locais. A seguir, houve outro evento ainda mais atípico e que foi a queda do Governo e a dissolução do Parlamento e tudo isto fez naturalmente com que o Orçamento do Estado não fosse aprovado. -----

----- Há aqui uma responsabilidade relativamente aos dados que são importantes num exercício económico e que importa referir que em função disto tudo foi necessário, conforme diz o nosso Relatório, que os planos previstos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano tivessem alterações e revisões. -----

----- A leitura deste Relatório evidencia uma recuperação, mas eu devo deixar aqui sublinhado um dado que me pareceu mais importante, que é a execução das Grandes Opções do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

Plano, na ordem de 8.951.265,00 €. Podia salientar as rubricas com maior execução já que estivemos a ouvir a leitura das rubricas que tiveram menor execução, mas não vale a pena estar a maçar os Senhores Deputados com esses dados. -----

----- Por exemplo, no Relatório de Gestão é dito pela área técnica, na página 10 "as GOP tiveram um aumento de 4%, face ao ano anterior" que foi de pandemia, e na página 13 "as AMR tiveram um aumento de 9%, face ao ano anterior" que foi de pandemia. -----

----- Houve uma conjuntura económica nacional positiva no ano de 2021, face a 2020, e isso é algo que nós constatamos neste Relatório de Gestão que nos foi presente. -----

----- Aquilo que nos é presente na Prestação de Contas de 2021 reflete totalmente a capacidade de gestão desta maioria como podemos ver nos documentos, numa linha perfeitamente distinta do que vemos na maioria dos Municípios. -----

----- Este nível de execução foi melhorado em relação ao ano anterior, o que se deve aos investimentos que eu me escuso a repetir, mas ainda a outros, que não foram se calhar evidentes e que eu passo a referir: -----

----- A disponibilização dos recursos humanos e logísticos e os edifícios para garantir as questões de segurança e a vacinação à população; -----

----- O apoio às IPSS; -----

----- O apoio às escolas para que tivessem funcionado com aulas presenciais durante a pandemia; -----

----- O apoio às famílias necessitadas através de programas municipais; -----

----- O apoio ao pequeno comércio; -----

----- O apoio ao associativismo local, perante a pandemia seria necessário continuar com estes apoios para que não desistissem em diversas áreas; -----

----- O reforço dos recursos humanos em altura de pandemia e que significa no que diz respeito à despesa um valor que é considerável, significa uma coisa que é qualificação, é apostar nas pessoas, é valorizar, mas é muito mais do que isso, é planear de forma racional e a pensar não só no presente, mas também no futuro, porque outros desafios, outros saberes, e a responsabilidade que vai da alteração da transferência de competências que está por aí. -----

----- Lembrar que o conteúdo deste Relatório já foi sofregado, em setembro, por quem de direito, por conhecimento e não por base em promessas. -----

----- Efetivamente foi dado um novo voto de confiança e de reconhecimento pelo trabalho diário em todos os órgãos das autarquias deste concelho, nas Juntas de Freguesia, na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal. -----

----- Aquilo que aqui temos no Relatório, além dos números que nos dá, é o reconheci-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022**

mento da gestão desta autarquia e que foi renovado por mais quatro anos.-----

----- Oxalá a pandemia passe de vez. Oxalá que esta guerra criminoso e não provocada por ninguém também possa passar de vez para podermos aqui analisar os números e a virar tudo ao contrário, como se o mundo, ele próprio, não estivesse virado ao contrário. ----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Eu quase me emocionei com a última intervenção antes de mim e estava a ver se me voltava a concentrar na intervenção que vou fazer sobre a Prestação de Contas de 2021.-----

----- "Apesar da conjuntura económica nacional ter sido positiva em 2021, face a 2020, de acordo com aquilo que nos foi apresentado pelo Governo e como é referido nos documentos, a Prestação de Contas de 2021, reflete a capacidade de gestão desta maioria, que tem sido muito reduzida ano após ano, numa linha perfeitamente distinta, do que vemos na maioria dos municípios.-----

----- Os documentos refletem de uma forma objetiva e simples o desempenho político de quem governa o município e aquilo que nos compete é fazer uma avaliação política desta maioria no ano de 2021.-----

----- Mais uma vez, a execução orçamental é baixa e isso é visível nas ruas da nossa vila, nas freguesias e nas nossas aldeias, nem precisaríamos de ler os documentos para o perceber. -- -----

----- Também as estatísticas demográficas são reveladoras da realidade que vivemos, quando comparamos com os municípios nossos vizinhos, fomos nos últimos 10 anos o segundo município que mais população perdeu no distrito, revelando que infelizmente somos a "porta" da interioridade, pois o nosso concelho tem mais sintomas de interioridade que muitos dos municípios que são bem mais interiores que nós.-----

----- E qual a razão? -----

----- Acreditamos que as razões são óbvias e o relatório de prestação de contas de 2021 demonstra-o de uma forma clara, com os baixos níveis de execução das GOP, de 39,5%, do PPI, de 30,4% e das AMR de 57,9%, cujo reflexo vemos nas obras paradas e adiadas, na falta de planeamento, as obras que começam e que depois param, as que chegam a ter estaleiro, mas depois é desmontado, a falta de políticas claras e objetivas de fixação da população e tantos outros exemplos que podíamos voltar a referir hoje.-----

----- É impossível votar favoravelmente a execução que nos é hoje presente a discussão, pelos níveis tão baixos da mesma.-----

----- Recordo que, ainda esta semana, os eleitos socialistas na Assembleia Municipal de Benavente, votaram contra a apresentação de contas desse município, com o argumento que a execução orçamental da despesa era muito baixa, sendo que a mesma foi superior à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

do nosso município, em vários pontos percentuais, foi de 67% e a do nosso município foi de 52% na despesa e 10 revisões depois. -----

----- O que farão os eleitos socialista em Coruche? Em Coruche 52% é bom? -----

----- A aposta desta maioria, é uma gestão assente no domínio e controlo, já a propaganda não fixa população, nem promove a recuperação do comércio local e a instalação de emprego qualificado, e é isso que nós precisamos em 2022, como precisávamos em 2021, e em todos os outros anos para trás. -----

----- O nível de execução deste Orçamento, de 52% na despesa, com apenas 28% nas despesas de capital, é incompreensível e inadmissível. -----

----- O que se passa com a Requalificação do Centro Histórico? -----

----- O que se passa com a Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho? -----

----- O que se passa com a Incubadora de Empresas? -----

----- O que se passa com a nova zona industrial que continua vazia? -----

----- O que se passa com a habitação para arrendamento jovem? -----

----- Tantos e tantos outros exemplos podia aqui deixar, mas estes são a radiografia de um concelho adiado. -----

----- O dinheiro não falta e os projetos aparentemente também não, mas falta o emprego de qualidade para os nossos jovens, a habitação e as políticas de apoio às famílias e de combate à desertificação do nosso concelho. -----

----- Por outro lado, é também difícil perceber que tenha havido no nosso concelho, qualquer empenho no apoio ao comércio, restauração, produtores locais, famílias, instituições e outras entidades afetadas pela pandemia, quando no Relatório são referidos apenas 233 mil euros com despesas COVID-19, num Orçamento de 36 milhões de euros. -----

----- Mas do lado da receita, ao nível da execução dos impostos municipais, mais uma vez, se verifica o oposto, com uma execução de 108,2% dos impostos diretos, pagos pelas famílias e as empresas. -----

----- Foram mais 115 mil euros pagos em impostos diretos que em 2020. -----

----- Terminava a minha intervenção com um apelo para o futuro e para que daqui a um ano não estejamos a falar novamente de níveis de execução de 50%, como tem sido nos últimos anos. -----

----- Que se acabem os discursos, que se acabem os floreios e a propaganda, porque o que o nosso concelho precisa é de trabalho, de ações, de investimento e de níveis de execução que nos orgulhe a todos. -----

----- Preferíamos, enquanto oposição, vir a esta Assembleia elogiar 90% ou 95% de execução orçamental, que vir ano após ano, criticar a incapacidade de executar que esta maio-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

ria tem demonstrado, nos últimos mandatos. -----

----- Pelas razões apresentadas, não temos outra opção, que seja votar contra a Prestação de Contas referente ao exercício de 2021.” -----

----- O Primeiro Secretário referiu o seguinte: -----

----- Exm.^a Senhora Presidente, -----

----- Exm.^o Senhor Presidente, -----

----- Exm.^{os} Senhores Deputados Municipais, -----

----- Exm.^{as} Senhoras e Exm.^{os} Senhores, -----

----- A pandemia da COVID-19 iniciou-se em Portugal, oficialmente, em 2 de março de 2020. A 18 de março, uma semana depois da OMS ter catalogado a COVID-19 como uma pandemia, e dois dias depois da primeira morte em Portugal, o Presidente da República decreta o estado de emergência por 15 dias (confinamento obrigatório e restrições à circulação). - -----

----- Esse foi o primeiro estado de emergência desde o 25 de Abril de 1974. -----

----- Após o estado de emergência, andámos de situação de calamidade em situação de calamidade. Com altos e baixos, a 5 de novembro de 2020, é decretado novo estado de emergência, durante o qual assistimos a um decreto de recolher obrigatório. -----

----- A 18 de janeiro de 2021, Portugal passa a ser o país do mundo com maior número de novos casos por milhão de habitantes. Três dias depois é anunciado o encerramento das escolas de todos os níveis de ensino. -----

----- A 30 de abril de 2021, terminou o estado de emergência, que foi declarado 15 vezes pelo Presidente da República. Durou 173 dias consecutivos e teve 11 renovações. Portugal volta então aos estados de calamidade. -----

----- A 1 de junho de 2021, já a meio do ano orçamental, os portugueses voltam a sentir o peso das medidas mais restritivas, com limitação de circulação na via pública a partir das 23.00 horas, em 45 concelhos, com risco elevado ou muito elevado de incidência da COVID-19. -----

----- A 29 de novembro de 2021, sim, há apenas 5 meses, eram identificados os primeiros casos de Ómicron em Portugal. A 21 de dezembro, foi antecipado o encerramento de creches e ateliês de tempos livres, e de discotecas e bares e foram proibidos ajuntamentos na rua, na passagem de ano. -----

----- Foi antecipado o início de novo período de teletrabalho obrigatório. -----

----- Não podemos esquecer que, até ontem, Portugal registou 3.800.000 casos da COVID-19, e lamenta 22.000 óbitos. Do mesmo modo, Coruche, à sua escala, registou 4.768 casos e lamenta a perda de 80 vidas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- Além do sofrimento daqueles que choram pelos seus entes queridos após terem perdido a batalha contra a COVID-19, começam a ser cada vez mais evidentes os severos impactos da pandemia em muitos aspetos da nossa vida: na economia e na sociedade de uma forma geral, condicionando a prosperidade. -----

----- Segundo o Banco Mundial, a COVID-19 desencadeou a recessão mais acentuada na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Segue referindo esta instituição que as áreas mais afetadas pela pandemia incluem a educação, a saúde, o investimento, a produtividade e crescimento potencial. -----

----- Exm.^a Senhora Presidente, Exm.^{os} Senhores Deputados Municipais, sucintamente, foi este o contexto social, económico, político e legal com que o executivo municipal teve que trabalhar nos dois últimos anos. -----

----- Um contexto novo, sem precedentes na história recente, que acarretou um processo de redefinição de prioridades, e que exigiu respostas prontas, capazes de mitigar os efeitos devastadores desta pandemia na vida de todos nós. Uma situação que testou a resiliência de todos os agentes económicos: família, empresas, instituições financeiras e administração pública. -----

----- A complexidade do momento não pode ser esquecida nem deve permitir o enviesamento ou diminuição dos esforços realizados. Antes pelo contrário. Deve ser valorizado, tudo o que foi realizado, para além do essencial neste quadro pandémico. -----

----- Exm.^{os} Senhores Deputados, o sucesso das políticas públicas nacionais, regionais ou locais, não pode ficar à merce da ditadura dos números. A este propósito, permitam-me a evocação do erudito Andrew Lang que no seu tempo, escrevia: -----

----- "Alguns usam a estatística como os bêbados usam postes: mais para apoio do que para iluminação". -----

----- Aqui chegados, nunca é demais referir que ao longo do ano de 2021, o executivo municipal concretizou um conjunto significativo de investimentos que visam atender às necessidades mais prementes da população do concelho de Coruche. -----

----- Naturalmente que as condições atrás referidas condicionaram significativamente a concretização de mais iniciativas. Importa referir, para os mais desatentos, que a concretização das políticas, programas, medidas e iniciativas municipais seguem e obedecem a um enquadramento legal escrupuloso, bastante rígido e denso. -----

----- O enquadramento legal para a realização de obras públicas, em particular o Código dos Contratos Públicos, bem como o contexto vivido ao longo do ano em análise, que gerou incerteza na cadeia de suprimentos e matérias-primas, e que fez com que os agentes económicos não concorressem a vários concursos, ficando os mesmos vazios, contrariaram à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022**

vontade e aos desígnios de execução deste executivo municipal.-----

----- Esta situação, transversal a toda a Administração Pública: central, regional e local, é significativa demais para não ser tida em conta em qualquer análise séria e ética que se pretenda fazer destes documentos agora trazidos a esta Assembleia.-----

----- As responsabilidades desde sempre assumidas pelo executivo municipal, na construção de um papel ativo na defesa dos interesses da população do concelho de Coruche, não ficaram esquecidas, nunca vão ser esquecidas, por mais fortes que sejam as contingências externas. -----

----- A Prestação de Contas que agora somos chamados a apreciar e a aprovar, denota um equilíbrio transversal entre a sustentabilidade económica e financeira da autarquia e os programas que constituíram o plano de ação deste executivo, designadamente na indústria e energia, no ensino, na cultura, no desporto, no saneamento e na ação social. -----

----- Por tudo o que fica dito, consideramos que a Prestação de Contas aqui apresentada pelo executivo municipal denota um desempenho digno de particular nota e saudação pelo trabalho desenvolvido, num contexto tão adverso e incerto, que afetou a vida de toda a população mundial. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Queria que o Senhor Presidente me informasse se a Ecoléziria, além da Câmara Municipal de Coruche, se não é gerida pela CDU desde sempre, foi APU, FPU, CDU, portanto isto fica esclarecedor a partir daqui. -----

----- Coruche está a ser gerido pelo Partido Socialista há 20 anos. Quantos anos esteve a APU, FPU, CDU, PCP, a gerir o concelho de Coruche? Esteve 27 anos. Ainda nos falta mandato e meio para chegarmos ao mesmo tempo. Nestes 20 anos já fizemos três vezes mais que o Partido Comunista fez. Eu penso que neste mandato e meio que nos falta é de reconhecer que a passagem do Partido Socialista pelo concelho de Coruche valeu a pena e que até a Freguesia do Couço, sendo gerida pelo Partido Comunista, se teve alguns resultados positivos foi na gerência do Partido Socialista. -----

----- Aquela ponte, na altura, eu era Vereador na Câmara e não se deu um passo, como outras coisas. Logo aqui eu penso que não se deve esquecer se há resultados positivos na Freguesia do Couço foi na gestão do Partido Socialista. -----

----- Não queria deixar aqui de reconhecer as intervenções da Deputada Célia Barroso e do Primeiro Secretário que foram bastantes esclarecedoras.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: As intervenções têm uma carga política muita grande da parte da CDU e do PSD, em que se consegue transformar percentagens milagrosamente em números e fazer comparações incomparáveis entre dimensões financeiras. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022**

----- O investimento da Câmara Municipal de Benavente ao nível daquilo que são as ações das Grandes Opções do Plano anda por metade daquilo que é o investimento, mas percentualmente teve mais execução. Como é que isto se explica. Nós somos muito ousados naquilo que foi a preparação do nosso Orçamento, temos muitas ações, e quem é muito ousado a propor e depois não consegue executar, a percentagem que é mensurável não é atingida. Na política conseguimos fazer estes jogos.-----

----- Queria saudar as intervenções do Primeiro Secretário e da Deputada Célia Barroso sobre esta matéria.-----

----- Acho que nós temos de criar nesta Assembleia uma outra comissão, que é a comissão contra a burocracia, a comissão contra o procedimento, a comissão contra aquilo que nos impede de trabalhar.-----

----- Aquilo que nos impede de trabalhar, provavelmente, os Senhores Presidentes das Juntas são aqueles que mais conhecimento têm desta realidade quando querem comprar uma carrinha, quando querem comprar gasóleo, quando querem comprar o quer que seja. Os Senhores Deputados não têm a noção do que é governar neste estado de dificuldade que nós estamos a atravessar, com o sistema de contratação pública e com prestação de informações, isso é um travão ao nosso crescimento, é um travão a um conjunto de ações que nós desenvolvemos. Por exemplo:-----

----- O viveiro de empresas já o lançamos a concurso duas vezes e voltou a ficar deserto;

----- O edifício das corujas foi a concurso duas vezes e ficou deserto;-----

----- A construção do Centro Interpretativo e Ambiental da Herdade dos Concelhos, uma intervenção de 1 milhão de euros, tem dinheiro, tem orçamento, tem capacidade e ficou deserto;-----

----- Dir-me-ão porque é que não metem uma estimativa orçamental com valor superior. Porque existem regras, como já foi aqui dito. Nós identificamos aquilo que é o valor da coisa, são as regras de valor de mercado. O que acontece é que os valores de mercado e as empresas, obviamente que os valores sobem muito mais depressa e aqueles que fazem consulta ao mercado sabem que os orçamentos dantes valiam para três meses e hoje valem para quinze dias. Isto passa-se em relação ao fornecimento de qualquer coisa, de um eletrodoméstico, como se passa em relação ao fornecimento de uma componente muito mais alargada.-----

----- Porque não ultrapassamos essas contingências, essas dificuldades. É verdade, mas a Administração Pública é muito formatada para um conjunto de procedimentos e legalidades absolutas e de uma suspensão indeterminável. Somos todos suspeitos de coisa alguma e de coisa nenhuma e obrigados a este cumprimento rigoroso destes mecanismos. Só estamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

nos Municípios e ainda não fomos para as Freguesias, que se deixa de poder comprar o bem para a creche, a impressora, as fotocópias, ou o quer que seja, porque tem de ser alvo de um procedimento. São coisas que as Juntas de Freguesia, nalguns casos, desconhecem a existência delas.-----

----- Nós fomos muito ousados no querer realizar o edifício “das corujas”, o Largo Porto João Felício e a requalificação do edifício dos Paços do Concelho. Não é importante que façamos a requalificação do edifício dos Paços do Concelho? É importantíssimo. Mas para isso, tendo em conta que houve a desistência do empreiteiro, temos que rever o projeto, temos de atualizar, temos que rever as medições. Gostava de ter algum mecanismo de pressão, um lóbi, como já aqui foi chamado, para que junto das entidades revisoras esses mecanismos pudessem andar mais depressa.-----

----- Fala-se na dimensão do Orçamento da Câmara Municipal de Coruche para o ano de 2021, mas mesmo assim deixámos um conjunto de obras de fora. Estamos a falar de investimentos, deixámos de fora a requalificação do Centro Social da Lamarosa, o Loteamento Habitacional da Erra, o edifício dos Paços de Concelho (porque não estava em condições de ser cabimentado), a Estrada dos Alemães, e um conjunto de outras iniciativas com uma dimensão considerável do nosso investimento. -----

----- Vamos às questões concretas que foram colocadas pela Senhora Presidente Ortelinda, a quem eu respeito e tenho estima, mas não posso deixar de lhe dizer dentro da estima e do respeito que tenho por si, já devia ter esta informação e eu penitencio-me por não ter as ruas do Couço que já foram adjudicadas, já foram entregues ao empreiteiro. Acontece que duas ruas, não sei identificar agora quais são, têm ainda conduta de água de fibrocimento, que vem daqueles tempos atrás que o Deputado Joaquim Banha há pouco referia, e aquilo que o empreiteiro nos alertou é que poderia iniciar a repavimentação daquelas ruas, mas com toda a certeza que a partir do momento que fizesse a fresagem, que é a remoção do betuminoso e colocasse novas massas e o cilindro em cima daquelas ruas, as condutas de fibrocimento iam rebentar, se não fosse naquele dia, era no dia a seguir, e depois lá acontecia aqueles fenómenos interessantes, que temos uma rua pavimentada de novo e a seguir vamos abrir o buraco para substituir o cano. -----

----- Está caracterizada e identificada a situação de acordo com a indicação do cadastro das Águas do Ribatejo, há que tomar opções.-----

----- Confrontados pelo empreiteiro, se rebentar a responsabilidade não é nossa, a responsabilidade é vossa. -----

----- Então vamos substituir as condutas de água nas ruas. -----

----- Dado que estamos no final do ano, pelo menos nas ruas que já têm conduta em PVC



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

metam o betuminoso, porque eu já ando a dizer há não sei quanto tempo que o betuminoso está a chegar e passo por mentiroso e aldrabão mais uma vez. -----

----- O empreiteiro diz que não, porque quando trouxerem os equipamentos é para fazer tudo. - -----

----- Feita a consulta ao empreiteiro, que é a empresa "Construções Pragosa, S.A.", deu-nos uma cotação cinco vezes superior àquilo que é o valor de mercado, ou seja, as condutas custavam quase mais que a repavimentação e as Águas do Ribatejo entendeu por bem não entregar a obra à Pragosa, entregou à empresa "Ecoedifica - Ambiente e Construções S.A.", porque tem um contrato de prestação de serviços que permite fazer extensão de rede e os preços são um quinto daquilo que a Pragosa fazia a obra. Estão a ver a dificuldade. Tivemos de fazer uma suspensão da empreitada até a Ecoedifica fazer a substituição das condutas e dos ramais que estão em fibrocimento e que vão ficar em PVC ou PAD em função do material utilizado. É importante fazer a substituição daquela conduta de fibrocimento. Vamos ficar com as ruas ainda piores do que estão, mas vamos ficar com ruas novas. -- -----

----- Se existir um abatimento ou uma deformação do pavimento, quem é que é o responsável, é a Pragosa ou a Ecoedifica? É um problema. Depois a Pragosa diz que é a Ecoedifica que foi quem abriu a vala para meter a tubagem e a Ecoedifica diz que é a Pragosa porque não fez bem a compactação. Por isso é que nós queríamos que fosse o mesmo empreiteiro a fazer os trabalhos. Estamos à espera, Senhora Presidente, que se faça a substituição da conduta. Essa é a razão fundamental, não há outra, e verificará com certeza essa situação depois quando se iniciarem esses trabalhos nas ruas do Couço. -----

----- Não posso deixar passar quando a Senhora Presidente fala que não há investimento. Senhora Presidente, o investimento tem sido feito pelo executivo do Partido Socialista, posso aqui citar dois ou três casos neste período: -----

----- A construção da ponte das Courelinhas e a ponte das Courelinhas, foi uma das primeiras inaugurações. Se calhar sou o Presidente das pontes. Foi também a ponte de Santa Justa. Se calhar tenho também de fazer a ponte da Escusa. -----

----- A resolução da Zona Industrial do Couço, aquela engrenagem complicada que lá estava foi resolvida, onde temos algumas empresas instaladas e disponibilidade de lotes para empresas que se venham a instalar; -----

----- O complexo desportivo; -----

----- As questões associadas ao Centro de Saúde por parte do Governo do Partido Socialista; - -----

----- Relativamente à habitação, claramente se não aproveitássemos a disponibilidade de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

fundos comunitários para reabilitar as infraestruturas do Bairro 23 de Junho e do Bairro da Liberdade, não sei o que é que aconteceria. Sabemos que aquelas construções têm algumas fragilidades e alguma precaridade, enfim, foram feitas com materiais que eram utilizados à época. Não estou a condenar. Foi a Câmara Municipal que os construiu por administração direta. -----

----- Não podemos ter azares em tudo, tivemos a felicidade em relação ao empreiteiro, que acho que está a fazer um bom trabalho.-----

----- O Bairro da Liberdade está previsto iniciar dentro em breve, já tem visto do Tribunal de Contas. Também já temos preparado o processo de aluguer dos contentores para ser instalado no terreno, com contrato assinado com a empresa. Contamos que se iniciem aqueles trabalhos, é um grande investimento para o Couço, à semelhança da repavimentação das ruas que queremos concretizar.-----

----- Também os projetos feitos para a repavimentação de novas ruas no Couço, na Branca, em Santana do Mato, na Lamarosa e em Coruche. É isso que estamos a fazer, a dar cumprimento àquilo que foi o programa eleitoral que apresentamos aos coruchenses e àquilo que consta no nosso Plano de Atividades para quatro anos. Nós não queremos dizer que creiam cegamente naquilo que eu estou a dizer, agora não podemos querer que num ano se faça aquilo que é um programa eleitoral para quatro anos. -----

----- Temos de prestar contas, obviamente que sim. Aquilo que nós tivermos capacidade de fazer nestes quatro anos, vamos fazer, até pela dimensão financeira.-----

----- Eu falava com um técnico e disse-lhe que temos de executar.-----

----- Ele dizia-me, executar mais o quê, se temos 10 milhões de euros de empreitadas, mais 9 milhões de euros a lançar empreitadas.-----

----- Respondi-lhe que quero executar tudo.-----

----- Esbarramos com mecanismos procedimentais, resposta das empresas, dificuldades de mercado e burocracias.-----

----- Não podemos dizer inverdades naquilo que são os apoios. Claramente que houve um apoio massivo a instituições de cariz social, às famílias, às empresas e ao comércio local. ---

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, colocou à votação o Ponto Três.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (dezasseis do PS e um do Partido Chega) quatro votos contra do PSD e cinco abstenções da CDU, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro, atendendo ao n.º 7 do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, apreciar favoravelmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

a Prestação de Contas referente ao Exercício de 2021 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão). -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:

----- As razões do nosso voto de abstenção foram expressas na minha intervenção. -----

----- Só me referi aos números de execução relativamente ao ano de 2021. -----

----- Sei que algumas obras não se iniciam e se executam num ano. -----

----- A minha avaliação foi relativa ao que estava previsto em investimento e à execução de 2021. É bom que isto fique claro. -----

----- As intervenções do Deputado Osvaldo Ferreira e do Senhor Presidente se as fizessem chegar aos vossos camaradas de Benavente, acho que ajudaria bastante. -----

----- Procedeu-se a um intervalo pelas 23.43 horas. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas zero horas. -----

----- **A Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos, pelas zero horas.** -----

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.** -----

----- **PONTO QUATRO - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2021:-** Foi presente o ofício n.º 3556, de 18 de abril de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 18 de abril de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A proposta de aplicação do Resultado Líquido gerado no âmbito do exercício de 2021 é de 1.474.476,50 € para Resultados Transitados. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, aprovar a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2021, no montante de 1.474.476,50 €, para Resultados Transitados. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha não se encontrava na sala aquando da presen-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

te votação.-----

----- **PONTO CINCO - RELATÓRIO DE GESTÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ANO DE 2021:-** Foi presente o ofício n.º 3555, de 18 de abril de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório de Gestão da Formação Profissional no ano de 2021, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 18 de abril de 2022, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Neste Relatório constam as ações de formação profissional ocorridas em 2021 e uma caracterização daquilo que é a relação das presenças dos nossos trabalhadores em termos de género, de faixa etária e de formação académica.-----

----- Grande parte das ações de formação profissionais foram realizadas por videoconferência, tendo em conta a situação pandémica em 2021.-----

----- Foram realizadas um total de 88 ações de formação profissional dirigidas aos nossos trabalhadores, sendo ministradas 2.463 horas de formação e pagos 30 mil euros de despesas com a formação profissional.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 4 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, aplicável à Administração Pública pelo Decreto-Lei n.º 173/2019, de 13 de dezembro, aprovar o Relatório de Gestão da Formação Profissional no ano de 2021.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SEIS - I ALTERAÇÃO À ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NA LEI N.º 49/2021, DE 29 DE AGOSTO E NO DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO:-** Foi presente o ofício n.º 3554, de 18 de abril de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração à Estrutura Orgânica dos Serviços em conformidade com o disposto na Lei n.º 49/2021, de 29 de agosto, e no Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 18 de abril de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Pre-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022**

sidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A I Alteração à Estrutura Orgânica tem a ver com a necessidade de dar resposta a um conjunto de necessidades dos Serviços, face àquilo que são as novas competências já recebidas ou em vias de receção por parte do Município de Coruche. -----

----- Por outro lado, temos de adequar a nossa Estrutura Orgânica àquilo que é a dimensão do trabalho e ao número de trabalhadores, tendo em conta que a Câmara Municipal tem mais cerca de 60 trabalhadores que entraram nestes dois últimos anos.-----

----- Em primeira instância, é a criação de uma nova direção intermédia na Divisão de Projetos, Obras e Equipamento, por forma a dar resposta a um conjunto de responsabilidades de acompanhamento de obra, de execução de projetos e de coordenação de serviços. --

----- Em segunda instância, é uma coordenação no Serviço de Fiscalização, tendo em conta que entraram mais três trabalhadores, são cinco fiscais, pelo que esta dimensão de trabalhadores permite a criação de um lugar de coordenação de serviço na Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território, no sentido de ter um responsável no Serviço de Fiscalização. -- -----

----- Para além destas alterações à Estrutura Orgânica, solicito a esta Assembleia que mantenha aquilo que foi o teor das deliberações anteriores, nomeadamente, à designação das Unidades Orgânicas já existentes, quer de 1.º grau, quer de 2.º grau, e a manutenção das Comissões de Serviço existentes. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- 1 - Manter o modelo de estrutura orgânica flexível.-----

----- 2 - Definir que a estrutura nuclear é composta por uma unidade orgânica nuclear: Departamento de Administração e Finanças. -----

----- 3 - Manter o teor da deliberação que aprovou a atual Estrutura Orgânica dos Serviços do Município nos seus integrais termos, exceto no que concerne ao seguinte: -----

----- a) O número máximo de unidades orgânicas flexíveis será de 9, 6 unidades orgânicas dirigidas por chefes de divisão e 3 unidades orgânicas dirigidas por cargos de direção intermédia de 3.º grau, ou seja, será criada uma nova unidade orgânica dirigida por cargos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022**

direção intermédia de 3.º grau, na dependência da Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos;-----

----- b) O número máximo de subunidades orgânicas será de 4, além das 3 existentes será criada uma nova subunidade orgânica na área da fiscalização no âmbito da Divisão Urbánística e de Ordenamento do Território, dirigida por trabalhador com a categoria de fiscal coordenador, da carreira especial de fiscalização; -----

----- 4 - Manter o estatuto remuneratório do Coordenador Municipal de Proteção Civil, o qual é equivalente ao cargo de dirigente de intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão, inclusive no que diz respeito ao abono das despesas de representação. -----

----- 5 - Manter o estatuto remuneratório dos cargos dirigentes de 3.º grau, em conformidade com o previsto no artigo 31.º, n.º 6 da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e no artigo 4.º n.º 3 da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, fixado para a estrutura orgânica ora vigente - o valor correspondente à 6.ª posição remuneratória, nível 31, da carreira geral de técnico superior, que no ano de 2022, é de 2.049,71 €. -----

----- 6 - Adotar relativamente aos dirigentes titulares de cargo de direção intermédia de 3.º grau a seguinte nomenclatura: Chefe de direção. -----

----- 7 - Definir as competências, os requisitos de recrutamento (licenciatura adequada e período de experiência profissional), a remuneração e fundamentar o novo cargo de direção intermédia de 3.º grau, nos termos constantes do Anexo I ao documento 6062, de 11 de abril de 2022, exarado pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

----- 8 - Manter as Comissões de Serviço ora vigentes: -----

----- Comissão de Serviço do Diretor de Departamento de Administração e Finanças, Dr. José Manuel Domingos Marques;-----

----- Comissão de Serviço da Chefe da Divisão de Administração Geral, Dr.ª Sofia Madalena Bento de Oliveira Ruivo de Sousa;-----

----- Comissão de Serviço da Chefe da Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social, Dr.ª Helena Isabel Fernandes Piedade Diogo Claro; -----

----- Comissão de Serviço da Chefe da Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia, Arquitecta Maria do Castelo Santos Calção Tavares Morais; -----

----- Comissão de Serviço da Chefe da Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos Eng.ª Hélia Isabel Patrício Carlota; -----

----- Comissão de Serviço do cargo de direção intermédia de 3.º grau, Eng.ª Maria Rosa Geadas Lopes;-----

----- Comissão de Serviço do cargo de direção intermédia de 3.º grau, Dr. Carlos Manuel Freira Palmeiro; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- Comissão de Serviço do cargo de 2.º comandante dos Bombeiros Municipais, Dr. Luís Miguel Cordeiro Coelho; -----

----- 9 - Manter o direito ao abono de despesas de representação aos titulares dos cargos dirigentes de intermédios de 1.º e de 2.º e os que vierem a ser designados, dada a necessidade destes dirigentes exercerem funções de representação do município em reuniões oficiais e atos públicos para o exercício das suas funções; -----

----- 10 - Conferir o abono de despesas de representação a todos os cargos dirigentes intermédios de 1.º e 2.º grau que vejam a sua comissão de serviço renovada; -----

----- 11 - Aprovar, na parte que lhe compete, a alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, constante do Anexo II ao documento 6062, de 11 de abril de 2022 exarado pelo Presidente da Câmara Municipal; -----

----- 12 - A deliberação a tomar pela Assembleia Municipal deverá ser publicada na II série do Diário da República, nos termos do disposto no artigo 10.º n.º 6 do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro; -----

----- 13 - A presente alteração entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário de República. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2022:-** Foi presente o ofício n.º 3553, de 18 de abril de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2022, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 18 de abril de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.--

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2022 vem consubstanciar a alteração à Estrutura Orgânica, fazendo algumas correções relativamente à descrição anterior no Mapa de Pessoal, ortográficas e de reposicionar nos lugares de carreira aquilo que foi a mobilidade de alguns trabalhadores. -----

----- Há um conjunto de alterações, mas no fundo não vêm trazer um aumento significativo da despesa. -----

----- Uma das preocupações que nós temos é a contenção das despesas ao nível do pessoal. Não temos a verdadeira noção daquilo que irá ficar refletido no Orçamento do Estado, porque ainda não foi aprovado, relativamente às Autarquias Locais, só temos a indicação do que poderá acontecer, se se perspetivar um aumento de 0,9% ao nível dos funcionários públicos, significa que temos uma dimensão substancial de encargos com os recursos humanos, daí alguma contenção de novas contratações. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- São alterações pouco significativas no que diz respeito ao Mapa de Pessoal de 2022. -

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2022, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/20098, de 3 de setembro.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - II ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2022:-** Foi presente o ofício n.º 3552, de 18 de abril de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2022, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 18 de abril de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Plano Anual de Recrutamento é uma consequência das situações que eu identifiquei no Mapa de Pessoal. Por outro lado, identifica aquilo que resulta dos encargos com estas alterações e que estão descritas as tarefas em cada um dos Serviços afetos à nova contratação de trabalhadores e os encargos que os mesmos representam. -----

----- A criação das novas unidades orgânicas dentro do Organograma da Câmara Municipal, não consubstancia verdadeiramente um encargo, uma vez que o que está em causa é a diferença entre o vencimento atual e o vencimento que o trabalhar tem direito de acordo com esta nova responsabilidade, quer na Direção Intermédia de Projetos, Obras e Equipamentos, quer na Coordenação de Fiscalização, pois estamos a falar de trabalhadores da Câmara, o que está em causa é a diferença de vencimento. -----

----- No que toca ao Coordenador da Proteção Civil e de Comandante dos Bombeiros, não obstante estarem identificadas despesas com estes dois lugares o que é um facto é que o lugar é assumido pela mesma pessoa e o que está em causa é apenas um valor e não a duplicação, mas em termos de identificação da despesa e em termos de identificação, quer do Mapa de Pessoal, quer do Plano Anual de Recrutamento, tem de estar abertos estes dois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

lugares, ainda que seja ocupado pela mesma pessoa. -----

----- Vamos gerir a admissão de novos trabalhadores com muito cuidado e muita cautela e esperar até que haja novas aposentações para podermos fazer a substituição. -----

----- Garantidamente as questões associadas à Proteção Civil terão de ser salvaguardadas, exatamente por essa circunstância está a decorrer um concurso para ingresso de 6 Sapadores. Oxalá que consigamos os 6 Sapadores. Há uma dificuldade brutal de acesso à carreira de Bombeiro Profissional, desde logo, o requisito que tem a ver com a idade, até aos 25 anos, para poder ingressar na carreira, ou seja, um jovem com 25 anos está na Universidade ou já ingressou no mercado de trabalho. Presumo que não seja fácil encontrar pessoas, em Coruche, com esta disponibilidade e com o 12.º ano e 25 anos e a residir no concelho, que é um dos requisitos para admissão à carreira, ainda que tenha de ser o Município a suportar a formação dos Bombeiros Profissionais que custa em média 5 mil euros, uma vez que têm de ir para a Escola Profissional de Bombeiros ou para os Sapadores de Lisboa fazer essa formação. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Anexo I da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, aprovar a II Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2022. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 17 de fevereiro e 18 de abril de 2022, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----

----- Ao nível do Serviço de Recursos Humanos, iniciaram funções: 1 Assistente Técnico na Direção de Turismo e Cultura, 4 Assistentes Operacionais (1 Divisão de Projetos, Obras e Equipamento e 3 Direção de Ambiente e Energia); -----

----- Procedimentos concursais, em curso: -----

----- 1 Chefe da Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território - em análise de can-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

didaturas;-----

----- 1 Técnico Superior para a Divisão Urbanística e de Ordenamento de Território - aguarda classificação das provas;-----

----- 1 Assistente Técnico para a Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos - aguarda publicação no Diário da República;-----

----- 2 Assistentes Operacionais (1 para a Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos e 1 para a Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social - em análise de candidaturas; ---

----- 1 Técnico Superior para a Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos - aguarda publicação no Diário da República; -----

----- 1 Assistente Operacional para a Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos - aguarda publicação no Diário da República; -----

----- Procedimento Concursal a Termo Certo - em curso: 1 Técnico Superior para a Divisão de Planeamento Estratégico - aguarda classificação de avaliação curricular;-----

----- Em relação à Situação Financeira do Município, o valor da nossa dívida ascende a 271.854,94 €. O Município tem apenas utilizados 9,38% do limite de endividamento. A nossa dívida poderia subir durante o ano económico 7 milhões de euros; -----

----- Carnaval nas Escolas - realizaram-se diversas atividades, as quais decorreram nos dias 24, 25 e 28 de fevereiro; -----

----- Corrida dos Super-Heróis, na Avenida do Sorraia, em Coruche, no dia 26 de fevereiro;-----

----- Páscoa Radical, de 11 a 14 de abril, na Herdade dos Concelhos;-----

----- XIII Torneio de Natação do Sorraia, nas Piscinas Municipais, no dia 24 de abril;-----

----- Programas das Cantinas Sociais - fornecimento de refeições diárias: Vicentinas - 75 refeições (25 agregados familiares apoiados); Centro de Dia da Fajarda - 8 refeições (4 pessoas apoiadas); Centro de Dia do Biscainho - 10 refeições (2 agregados familiares apoiados); - -----

----- Gabinete de Apoio à Associação Portuguesa de Famílias e Amigos do Doente de Alzheimer - 11 atendimentos;-----

----- Gabinete de Apoio ao Consumidor (DECO) - 1 atendimento;-----

----- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - 33 atendimentos;-----

----- Programa "Apoio 65 - Idoso em Segurança" - estão a ser acompanhados 96 idosos em todas as Freguesias, partilhado pelo Serviço de Ação Social e a GNR; -----

----- Programa Municipal de Apoio a Agregados Familiares com Insuficiência Económica - 2 pedidos deferidos e 4 pedidos em análise; -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria e Conforto Habitacional - 9 munícipes apoia-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

dos e em avaliação 11 candidaturas, para a recuperação de habitações; -----

----- Programas "Casas com Gente" - abertura de novo concurso - aprovada lista provisória de candidatos admitidos e excluídos (1 aquisição e 10 arrendamentos de habitações); ---

----- Investimentos mais relevantes: -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua da Reforma Agrária, em Santana do Mato - obra concluída; -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua da Escola e Travessa da Faustina, na Fajarda - obra concluída; -----

----- Requalificação da Rua de Coruche, na Salgueirinha - obra em curso, em fase de execução de passeios; -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua Dr. Avelar, em Valverde, e Rua António Pardal, em Foros do Paúl - obra concluída; -----

----- Pavimentação da Rua 5 de Outubro e Rua República Popular de Angola, em Santana do Mato - obra em curso;-----

----- Arranjos Exteriores e Ordenamento da Entrada da E.B.2.3 Dr. Armando Lizardo - obra em curso; -----

----- Reabilitação do Largo da Erra - obra em curso. Está a ficar muito bonito, bem enquadrado e terá todas as condições para realizar as Festas em Honra de Nossa Senhora do Vale; - -----

----- Reabilitação de Edifício Multifamiliar na Rua Direita/Travessa do Monteiro - obra em curso. Foi dado um ultimato ao empreiteiro, até ao final de abril para fazer o que tem a fazer e a partir daí nós vamos rescindir e pedir as indemnizações que a Câmara tiver direito nesta empreitada. A Câmara irá concluir a obra, mas certo é que nos vai ficar mais caro; ---

----- Parque de Autocaravanas na Erra, Centro de BTT e de Cycling - obra concluída, tendo sido inaugurada no dia 25 de abril;-----

----- Construção do Núcleo Escolar do Biscainho - obra em curso; -----

----- Construção do Núcleo Escolar da Erra - obra em curso; -----

----- Reabilitação do Edificado e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro 23 de Junho, no Couço - obra em curso; -----

----- Implementação de Medidas de Eficiência Energética no Museu Municipal de Coruche - obra em curso; -----

----- Implementação de Medidas de Eficiência Energética nas Piscinas Municipais de Coruche - obra em curso;-----

----- Reparação de deformações de pavimento nos Montinhos dos Pegos - obra em curso;

----- Execução de obras por administração direta, em curso: Casa Mortuária de Santana



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

do Mato; Construção de valeta na Rua Riba Falcão; Pintura de parede de escalada; Execução de passeios em Santana do Mato e Azervadinha; Reabilitação de estradas em terra batida em São José da Lamarosa, na Rua do Artesanato, em Valverde, e na estrada de ligação ao Vale Mouro; Zonas Verdes no Centro Histórico e no Centro de Cycling; -----

----- Grandes reparações de arruamentos diversos - Rua do Açude da Agolada, Rua de Santa Terezinha e E.N.114 - obra adjudicada; -----

----- Arranjos Urbanísticos do Planalto - o concurso ficou deserto; -----

----- Pavimentação da Rua da Escola Nova - 2.ª Fase, na Branca - obra adjudicada; -----

----- Grandes reparações de arruamentos diversos - Ruas do Couço - obra adjudicada; -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua do Bairro Hilário, nos Carapuções - obra adjudicada; -----

----- Construção da Estrutura Residencial para Idosos, na Fajarda - obra adjudicada; -----

----- Reabilitação do Edificado e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro da Liberdade, no Couço - obra adjudicada; -----

----- Construção de Incubadora de Empresas - segundo procedimento revogado; -----

----- Construção de Rede Pluvial, na Azervadinha - obra adjudicada e aguarda a entrega do Plano de Segurança e Saúde; -----

----- Requalificação do Centro Social do Rebocho - proposta com melhor preço; -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua da Fruta, na Branca; -----

----- Pavimentação da Rua dos Pelados e Rua da Figueira, na Branca; -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua Vasco da Gama e Estrada da Caneirinha, na Azerveira - obra adjudicada; -----

----- Centro de Interpretação Ambiental na Herdade dos Concelhos - o concurso ficou deserto; -----

----- Lojas com Gente - 2 candidaturas em análise; -----

----- 32.ª edição das Jornadas de Gastronomia de 4 a 6 de março; -----

----- BTL de 16 a 20 de março; -----

----- Festival de Balonismo de 1 a 3 de abril; -----

----- Programa de Ideação Turismo Sustentável - Green UP - 3.ª edição; -----

----- PROVERE/Encontro de Primavera "As Túberas e o Montado" no dia 21 de março; -----

----- Hora do Conto no dia 23 de abril; -----

----- Abril Mês da Prevenção - Maus-Tratos na Infância 2022 - Projeto Adélia - Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Coruche; -----

----- Comemorações do 25 de Abril; -----

----- Cinema "O Implicado" no dia 30 de abril. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Armando Rodrigues deixou de participar nos trabalhos.** -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de colocar uma questão ao Senhor Presidente, sobre a estrada que faz o atravessamento do Zebrinho e a necessidade de colocar lombas, pelo menos na proximidade das entradas da localidade. -----

----- Penso que é uma vontade da população e que se tem movimentado no sentido de fazer um Abaixo-Assinado. -----

----- Aparentemente também falaram com a Junta de Freguesia, a qual sugeriu que fizessem chegar o pedido ao executivo. -----

----- Tendo eu essa facilidade na Assembleia Municipal, deixava ao Senhor Presidente esse pedido da população do Zebrinho. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu: A questão das lombas tem sido muito colocada ao executivo. -----

----- Efetivamente não respeitam os sinais de trânsito, a colocação de lombas é a única forma de travar os excessos de velocidade. -----

----- Temos de aproveitar a oportunidade quando os empreiteiros estão a fazer obras nas nossas Freguesias, porque a deslocação dos meios é mais dispendioso do que a colocação de lombas. -----

----- Nos Serviços temos esses registos. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Queria dar uma sugestão ao Presidente da Câmara sobre a situação em termos de obras, é uma realidade, que estão a ser feitas ao longo de todo o concelho. Acho que era de aproveitar na próxima Assembleia Municipal de fazer a apresentação logo no início para que o PSD e o PCP reconhecessem que há trabalho feito, porque a primeira intervenção deles é que não há nada feito, mas agora reconhecem que há. Julgava que era interessante que o PSD fosse mais informado e o PCP também. - -----

----- Se calhar seria mais interessante que essa apresentação de obras fosse feita logo no início da sessão. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria disponibilizar os Serviços da Câmara Municipal para uma visita ao concelho, caso a Senhora Presidente assim o entenda e os Senhores Deputados, para que possamos fazer o reconhecimento físico do conjunto de obras que estão a decorrer. -----

----- **A partir deste momento, a Deputada Municipal Isabel Martins e o Deputado Municipal Fernando Cardoso deixaram de participar nos trabalhos.** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Esteve presente a Senhora Ana Maria Flausino, residente em Coruche, expondo o seguinte: -----

----- Estou na casa da democracia para falar sobre segurança. Vivo no centro de Coruche, e quando estou na minha sala vejo o Parque da Água e também vejo crianças a brincar no parque infantil e junto ao mesmo, por vezes, vejo viaturas a estacionar. Na minha opinião, poderá ser perigoso. Gostava de chamar a atenção que é muito fácil pegar numa criança e levá-la numa carrinha. Isto é só um alerta, uma chamada de atenção, porque se os pais das crianças estão distraídos, esta situação é muito fácil. Ou então haver proibição de estacionar viaturas junto do parque infantil. -----

----- Quando eu dava aulas em Coruche, houve uma criança, hoje é um homem, o Tadeia, que quase foi raptado, quando ia a caminho do local onde a mãe trabalhava, junto do antigo campo de futebol. -----

----- Sugeria que houvesse um gabinete que pudesse criar uma maior proximidade com a população para se "discutir" ideias sobre Coruche, porque com certeza que se ia encontrar muitas propostas interessantes. Alguns projetos que são feitos nada têm a ver connosco e nada nos dizem. Por exemplo, as máquinas de fazer ginástica, que eu não vejo lá ninguém, as bicicletas foram uma onda, aquele banco vermelho, um espaço verde onde não vejo flores e outras coisas mais. -----

----- Relativamente aos eventos que se fazem em Coruche, gostaria que o pelouro da educação e da cultura se abraçassem. -----

----- Senhora Presidente, desculpe, mas não está a ser correta comigo. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Professora Ana, o artigo 26.º do Regimento da Assembleia Municipal, permite ao público pedir esclarecimentos e não foi o que a Professora Ana acabou de fazer, não está a pedir esclarecimentos. -----

----- Com todo o respeito e todo o carinho que lhe tenho, é quase uma hora da manhã e tenho todos os eleitos aqui, e o que está previsto no Regimento é que o público possa vir às Assembleias solicitar esclarecimentos. -----

----- A Senhora Ana Maria Flausino referiu: Se é só para solicitar esclarecimentos, não serve de nada vir à Assembleia Municipal. -----

----- Então eu vou solicitar os esclarecimentos: -----

----- Porque razão a cultura e a educação não estão juntas? -----

----- Porque razão é que não se investe nas crianças a partir dos jardins de infância, na música, nas artes, no teatro? -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: É um esclarecimento que é vago. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

----- A Senhora Ana Maria Flausino referiu: Não é vago, porque isto é muito importante. É aqui que se investe no cidadão de bem. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Posso fazer a sugestão da Professora Ana pedir uma reunião comigo e com o Presidente da Câmara e colocar as questões todas que quer transmitir à Assembleia, que eu depois farei chegar a todos os eleitos. -----

----- A Senhora Ana Maria Flausino referiu: Não vale a pena continuar nesta Assembleia Municipal, peço imensa desculpa. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às zero horas e cinquenta minutos, do dia trinta do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
